



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 03 DE ABRIL DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos três dias do mês de abril de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito boa tarde a todos. Peço aos Srs. Vereadores que estão em seus gabinetes, que se dirijam ao Plenário na Câmara Municipal para darmos início à 9ª Sessão Ordinária, hoje 3 de abril de 2018. Peço ao secretário Rodson que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada da 9ª Sessão Ordinária, do dia 3 de abril de 2018. Presidente Julio Cesar. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Rodson, presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Azuaite Martins de França. Ausente do Plenário. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Presente. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON MAGNO:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Leandro Guerreiro. Leandro Guerreiro. Ausente do Plenário. Lucão Fernandes. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Luis Enrique, o Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Moises. Moises Lazarine. Ausente do Plenário. Paraná. Ausente do Plenário. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON MAGNO:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON MAGNO - Sr. Presidente,** gostaria de saber se tem alguma justificativa de algum dos Srs. Vereadores. Sr. Presidente? Justificativa do vereador Moisés Lazarine: "Sr. Presidente, venho por meio desta justificar a minha ausência da 9ª Sessão Ordinária do dia 3/4/2018, por conta de uma viagem a São Paulo, a caráter de urgência, não sendo possível retornar a tempo para participar do expediente de hoje. Vereador Moisés Lazarine do DEM". Sr. Presidente, 16 vereadores presentes até o momento. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos, em pé ouviremos e cantaremos o Hino Nacional e o Hino de São Carlos. [execução do Hino Nacional]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito ao vereador Lucão Fernandes que proceda a leitura de um trecho da Bíblia, conforme determina o nosso regimento interno. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Livro de Segunda Pedro 1, do 16 em diante: "Porque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da sua majestade, pois ele recebeu, da parte de Deus Pai, honra e glória, quando pela Glória Excelsa lhe foi



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

enviada a seguinte voz: Este é o meu filho amado, em quem me comprazo. Ora, esta voz, vinda do céu, nós a ouvimos quando estávamos com ele no monte santo. Temos, assim..." Pelo amor de Deus, que falação, hein? "Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética e fazeis bem de atende-la, como uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vosso coração, sabendo, primeiramente isto: Que nenhuma profecia da Escritura provém particular elucidação; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movido pelo Espírito Santo". **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Obrigado, vereador Lucão. Toda semana nós recebemos a relação de votos de pesar, que eu peço secretário que proceda a leitura neste momento. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar: Anna Maria Ritta Bento Rosa, Rosa Parra, José Luiz Monteiro, Eduardo Ribeiro, Moises Lemes, Luiza Zopelari Lopes, Maria Venancia Das Neves, Antonio Ferreira Da Silva, Maria Masucce Tarosso, Elzanete Rufino Da Silva, Altino Luiz Nais, Natal De Santi, José Carlos Mastrantonio, Altino De Souza, Nazare De Lima, Iracema De Amorim, Jefferson Gomes Da Silva, Magali Tagliatela, Maria Do Carmo Bertholino, Durvalino Ratto, Maria Inez Rigon, Jorge Simões Jorge, Nereyde Rodrigues Botelho, Angelina Antonio e Estela Mendes da Silva. Sr. Presidente, esses são os votos de pesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Gostaria de pedir a todos os presentes para que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em memória das pessoas que nos deixaram. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco à disposição do Plenário a Ata da Sessão Ordinária do dia 20 de março de 2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada. Comunico a todos os vereadores que não houve destaque a nenhuma das proposições apresentadas. Tivemos um total de 31 proposições, sendo um Projeto de Lei Ordinária; 21 requerimentos; 6 indicações; duas moções. Repetindo: Totalizando 31 proposições. Ainda com as devidas assinaturas de urgência, já na soma aqui, né? Já na soma. OK. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **APROVADO. TRIBUNA LIVRE – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR -** Temos em nossas mãos pedido da utilização da Tribuna Livre por duas entidades. A primeira interessada a ONG Círculo de São Francisco, com as devidas assinaturas enviou a essa presidência o seguinte Ofício: "Ao cumprimenta-lo cordialmente nessa oportunidade, vimos solicitar de Vossa Excelência autorização para apresentarmos o trabalho realizado pelo Círculo de São Francisco, na tribuna dessa egrégia Câmara. Trata-se de uma Organização não Governamental fundada em março de 2003, com objetivo de garantir atendimentos e terapias naturais, complementares e integrativas em saúde. O objetivo dessa apresentação é divulgar nosso trabalho para os Edis. Sensibilizá-los para possível destinação de recurso, também oportunidade de divulgação para comunidade. [Ininteligível], agradecemos antecipadamente a vossa atenção. Atenciosamente, Daniela Cacusos Bellarde dos Santos, diretora administrativa". Nós temos duas Tribunas Livres solicitadas, o segundo interessado é o Sindspam, depois eu leio o requerimento de pedido. Nesse momento eu passo a palavra ao representante da ONG Círculo de São Francisco. É a Daniela que vai fazer uso da palavra? Daniela, boa tarde. Nós vamos dividir o tempo em duas partes para outra instituição usar. Você terá sete minutos e meio. Que nós apoiamos o espaço da Tribuna Livre. Então ao invés de cinco minutos, você tem sete minutos e meio. Boa tarde. Só ligar aqui. **SRA. DANIELA CACUSO BELLARDE DOS SANTOS:** Muito obrigada. Obrigada, Sr. Presidente, obrigada a todos por estarem aqui



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

hoje, obrigada ao Muller, por possibilitar que a gente estivesse aqui hoje para falar um pouquinho da nossa ONG do Círculo de São Francisco. Bom, como já foi dito, meu nome é Daniela, todos podem me chamar de Dani, porque todo mundo me chama de Dani e eu sou uma das diretoras da ONG Círculo de São Francisco desde 2015. Nós somos em cinco diretores e eu tenho trabalhado como voluntária nessa ONG desde então. A ONG Círculo de São Francisco, para quem não conhece, fica na Rua Nove de Julho, nº 1380, é o último andar de um prédio, no quarto andar, fica na Conde do Pinhão com a Nove de julho, é um predinho de esquina. Então estão todos convidados a passarem lá para conhecer a gente. Nós temos três salas de atendimentos com as nossas terapias naturais e, como também já foi dito, a gente atua desde 2003 aqui na cidade. Então, dia 15 de março nós fizemos 15 anos de atuação. Fiquem sabendo que apesar de 15 anos, poucas pessoas conhecem a gente, foi também por esse motivo que a gente resolveu vir aqui hoje, para falar um pouquinho do nosso trabalho, como ele é importante, as pessoas que a gente atende. E a gente tinha uma apresentação para mostrar para vocês, para passar um pouquinho sobre o nosso trabalho, sobre as pessoas, mas infelizmente não foi possível, mas não tem problema. Vou falar um pouquinho, o fundador da ONG, muitos aqui eu acredito que conheçam, ele chama Adilson Marques, hoje ele trabalha na Fesc. Ele fundou a ONG no ano de 2003, com o intuito de ajudar as pessoas. O Adilson é uma pessoa muito boa, o Adilson tem um coração gigante, desde sempre, ele se preocupa com as pessoas, com o bem-estar das pessoas, muito mais do que trabalhar com doença, do que curar os doentes, ele se preocupa em promover a saúde. E hoje, ele sempre deixou isso para gente, ele era um dos diretores, hoje ele não está mais na diretoria, mas ele é muito atuante também na ONG. A gente conversa bastante e ele sempre falou muito para a gente sobre promoção da saúde, ao invés de tratamento de doença. Porque antes de tudo, antes de ficar doente, é muito mais interessante manter a saúde, eu acredito que todo mundo concorde comigo. Então, a gente gosta muito de trabalhar com a parte de prevenção. Então, fazer as pessoas se sentirem bem, se sentirem melhor e evitar as doenças. Evitar que elas tenham que ir para o hospital, evitar que elas tenham que ir para o postinho de saúde, mas caso seja necessário que elas precisem ir para o hospital ou posto de saúde, as nossas terapias também ajudam, complementam os tratamentos, fazendo com que as recuperações sejam mais rápidas, sejam mais sólidas. E aí quando a pessoa começa a trabalhar com a gente na ONG, ela adquire um conhecimento do próprio corpo, do seu próprio mecanismo de cura, isso é muito legal. A gente teve vários depoimentos nesse sentido para a gente. As pessoas que passaram pela ONG, elas falam que é um lugar muito legal porque elas aprendem a conhecer o próprio corpo e acabam ficando menos doentes depois que passam pelos nossos tratamentos. Isso é muito legal. Complementando a minha fala, para falar que não sou só eu que estou falando de promoção de saúde, eu tenho aqui uma fala do nosso Ministro da Saúde, o Ricardo Bastos, eu não gosto muito de ler durante as minhas apresentações, mas como a fala não é minha, eu vou ler para ser bem literal no que ele está falando: "O Brasil passa a contar com 29 práticas integrativas pelo SUS. Com isso, somos o país líder na oferta dessa modalidade na atenção básica. Essas práticas são investimento em prevenção a saúde para evitar que as pessoas fiquem doentes. Precisamos continuar caminhando em direção a promoção de saúde, ao invés de cuidar apenas de quem fica doente". É uma fala do Ricardo Barros, né, o nosso Ministro da Saúde, quando eles lançaram mais 29 práticas integrativas em março, no comecinho do mês passado. E a gente fala muito de Pics, né? O que são Pics? Pics são Práticas Integrativas e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Complementares de Saúde. São práticas naturais, pouco invasivas, a gente trabalha muito com produtos naturais. Não são só plantas, só chás também, tem fitoterápicos, a gente trabalha com ervas naturais em alguns casos, com águas de fontes, cada prática tem uma característica própria e praticamente todas elas não são invasivas. Hoje a gente conta com 29 práticas integrativas aprovadas e legalizadas pelo governo federal, para serem colocadas no SUS, principalmente na atenção básica e também é com isso que a gente trabalha, com essas Pícs. Alguns números em relação as Pícs, essas práticas: Em 2007 a gente teve mais de 1 milhão, 1,4 milhões de atendimento dos usuários em todo o território nacional. As terapias naturais, as Pícs, estão presentes em 9350 estabelecimentos em 3173 municípios no Brasil inteiro. E somando todas as atividades de atendimento particular e coletivo, a gente teve, em 2017, mais de 5 milhões de atendimentos na área das Pícs. E já foi comprovado cientificamente a eficácia dessas práticas no auxílio à melhora das doenças, na verdade no restabelecimento da saúde das pessoas. E hoje nós temos 29 práticas, entre elas, meditação, reiki, constelação familiar, yoga, fitoterapia, imposição das mãos, crioterapia, homeopatia. Não vou falar, são muitas, quem quiser no site do Governo Federal, na parte de saúde vocês podem encontrar todas essas práticas e muitas informações legais sobre todas elas. E a ONG São Francisco trabalha com essas práticas há muito tempo. Alguns dos nossos números são: A gente faz, aproximadamente, 140 atendimentos por mês, nós temos cerca de 30 voluntários, quatro cursos fixos por ano, todos na área de saúde e bem-estar e 2414 seguidores no Facebook, aqui na nossa cidade isso é bastante coisa. Sendo que o nosso Facebook a gente começou há três anos, mais ou menos. Então, quem quiser é só procurar Círculo de São Francisco na internet para achar a nossa página, curtir, acompanhar e entender um pouquinho das nossas terapias, saber os nossos cursos. Vocês estão todos convidados. De todas as 29 práticas, na ONG, a gente tem hoje aplicação de imposição de mãos, que é o rei, que é a TVI, que é uma prática desenvolvida pela ONG Círculo de São Francisco, meditação, a constelação familiar e yoga, a gente pretende instalar mais Pícs, mais práticas esse ano, porque nós temos os profissionais para trabalhar com essas práticas. A gente tem profissionais de Florais de Bach.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Tem mais... vou te dar mais 30 segundos para concluir.

SRA. DANIELA CACUSO BELLARDE DOS SANTOS - Na verdade eu já estou concluindo, obrigada. Meditação, massagem, reiki. Então vou aproveitar meus últimos 30 segundos, eu queria agradecer a todos pela atenção, por conhecer a gente, e queria pedir. A ONG, a gente está com uns probleminhas esse ano. A gente nunca teve convênio com a prefeitura, a gente nunca teve dinheiro, nem nada, verba da prefeitura, mas a gente está precisando de uma ajuda. Então, quem puder, procura depois, eu passo o contato com vocês. Muito obrigada a todos. [aplausos].

PRESIDENTE JULIO CESAR: Obrigada, Daniela, dizer que essa Casa está à disposição, viu? Através dessa presidência, conte com a gente. Temos um segundo pedido da Tribuna Livre, encaminhado a essa presidência. Requerimento encaminhado a essa presidência. Adail Alves de Toledo, presidente Sindspam, do Sindicato dos Servidores Públicos e Autárquicos Municipais de São Carlos: "Venho, pelo presente, requerer a Vossa Excelência o uso da Tribuna Livre na Sessão Ordinária desse Legislativo, dia 3 de abril de 2018, para direito de resposta sobre declarações do vereador Leandro Guerreiro sobre os servidores. Segue anexo necessário, abaixo-assinado. Esses termos, pede requerimento. Adail Alves de Toledo". O qual eu abro agora o espaço para utilização da Tribuna Livre. Tem que entrar rapidinho, senão vou ter que passar o espaço. Passo a palavra,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

então, ao Claudinei, Sindspam, a segunda Tribuna Livre nesse momento, dividimos através do nosso Regimento, você tem sete minutos e meio, ao invés de cinco agora, para se utilizar da Tribuna. Boa tarde. **SR. CLAUDINEI:** Boa tarde. Primeiro eu quero pedir desculpas pelo atraso, a correria hoje. Boa tarde, Sr. Presidente da Casa, vereador Julio Cesar. Boa tarde aos Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. Boa tarde, Leandro. Imprensa, público presente, em especial a todos os servidores públicos que estão nos ouvindo, que estão assistindo. Os servidores que vão chegar aqui hoje ainda. Afinal, foi pedido para que o servidor termine a sua jornada e possa vir aqui hoje para fazer um protesto limpo, de forma que não seja duramente criticado de novo. Os servidores são funcionários que trabalham na linha de frente da prefeitura. São eles que atendem e emprestam o serviço, muitas vezes em condições esdrúxulas prestam esse serviço à população. Quando uma mãe deixa seu filho numa escola municipal, com o coração apertado em deixar o seu bem mais precioso nas mãos de uma pessoa que nunca viu, lá está um professor que acolhe, dá carinho, alimenta, cuida e ensina, mas por trás desse professor existe também uma equipe de limpeza, as merendeiras, os agentes educacionais, o diretor, tudo para que a criança se sinta bem e seja bem cuidada e em consequência seus pais possam trabalhar tranquilos. Quando qualquer pessoa procura uma unidade de saúde pública, seja ela UBS ou PSF ou UPA, o seu primeiro contato é com um auxiliar administrativo, que hoje em quase sua totalidade está totalmente abarrotado com um sistema que não funciona. O acúmulo de exames que o poder público não agiliza e deixa lá por semanas para serem realizados e com isso enfermeiros e médicos, sejam eles padrões técnicos, ou auxiliares, tentam tornar uma situação desastrosa mais amena para uma população que não tem planos médicos e precisam de um sistema de saúde que funcione. Quando cobramos a nossa cidade estar suja com matos e entulhos, são os servidores que vão até lá para realizar a limpeza, muitas vezes sem os equipamentos de proteção individual e a segurança necessária. Quando abrimos a torneira, sai água limpinha lá da torneira, os servidores do Saae trabalharam muito para que essa água seja captada, tratada em todo lugar. Tem muitos. Esses profissionais que foram citados aqui, representam toda uma categoria de servidores públicos municipais, que se eu for citar um profissional por profissional aqui, são muitos, o tempo é curto aqui, então, que todos se sintam representados por esses profissionais. Em todo lugar, seja público ou privado, existem pessoas que se acomodam e pouco produzem. Porém nem por isso classificamos todos como vagabundos. Vagabundo é um nome muito pesado. Às vezes até uma pessoa se sente mal num dia, não consegue produzir, ela acaba sendo citada como um vagabundo. Vereador Leandro, não sei se alguém te deu esse codinome de Guerreiro ou se você se auto intitula, porque essas pessoas que estão aqui assistindo, as pessoas que estão em casa, a população, os servidores públicos, esses sim são guerreiros, por trabalhar arduamente todos os dias para sustentar sua família, por não ter um serviço levado com um mínimo de qualidade. Por não ter serviço de saúde digno, prestado pelos governos, por ter suportado por um ano duas UPAs fechadas - lembrando que ainda temos uma UPA fechada. Nós somos guerreiros. Todos nós, servidores públicos, também fazem parte da população. O servidor público também paga impostos, servidor público também vota e merece respeito. Sobre as conquistas que nós temos ao longo dos anos, eu tive uma conversa com o vereador Leandro na rádio e ele, num dos seus posts do Facebook, ele generalizou o trabalhador. As palavras que você usou no Facebook, Leandro, me corrija se eu estiver enganado, por favor: "O trabalhador comum, se não chegar na hora certa em seu serviço, não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pode entrar, leva gancho, perde o dia de serviço, corre o risco de ser mandado embora e perde o descanso semanal remunerado. O servidor público tem assiduidade, ganha 6% a mais no salário e nem são obrigados a picar o ponto". Isso é mentira. O servidor é obrigado a registrar o ponto dele, é obrigado a picar o ponto. Eu trouxe, aqui, uma lista. Eu trouxe uma lista que eu consegui do Saae, apenas do Saae, 294 servidores que perderam o prêmio de assiduidade. Eles perderam o prêmio de assiduidade, porque ou o servidor faltou no serviço, ou ele não registrou o ponto direito. Então, houve uma sindicância por parte do Saae e esses 294 servidores aqui perderam seu prêmio de assiduidade. Sobre o 14º, que o vereador falou também que o servidor tem, o trabalhador comum não tem, alguns tem, tá? Em algumas empresas. Não na maioria, infelizmente. Todo trabalhador deveria ganhar. Eu tenho aqui uma lista de 20 servidores do Saae que perderam seu 14º. Tem servidor aqui que perdeu por três anos consecutivos. Eu não vou falar o nome para preservar o servidor, mas esses dados, tanto a prefeitura quanto o Saae têm lá disponível para todos. E tenho também, o vereador colocou um outro post lá, na verdade foi o mesmo post. Essas são palavras suas: "Sabia que o servidor público não pode ser mandado embora de jeito nenhum? Ele tem estabilidade e pode fazer o que quer". Mentira! O vereador está mentindo para a população. Ele não pode fazer o que quer. Nós não podemos! Eu tenho aqui - tem regalias, com certeza -, mas não pode fazer o que quer. Quem falou foi o vereador Leandro e eu tenho aqui uma lista de oito servidores que foram mandados embora do Saae, foram demitidos e não retornaram, são processos administrativos, abre-se uma sindicância, é investigado e a pessoa foi mandada embora. Para encerrar, eu quero dividir a palavra, acho que tem mais alguém que quer falar. Vereador, nós não estamos aqui para questionar o voto contrário que o vereador tem, deu, todos podem votar contra, e devem se houver algum motivo, mas nós estamos aqui como servidor público, o sindicato está aqui como quem defende o servidor público, para exigir mais respeito, porque não se pode generalizar. Nós sabemos do defeito que tem alguns servidores, cobramos, nós cobramos a administração para que esses servidores maus não manchem o nome dos bons servidores. Que nós somos, mais de 90%, com certeza, são bons servidores... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **SR. CLAUDINEI:** Eu mesmo tenho mais de 20 anos de prefeitura. Eu estou na lista de assiduidade, que eu perdi um dia. O vereador pode conferir. Então, nós estamos aqui só para pedir, ou exigir o respeito, servidor, para que não generalize, vereador. Obrigado. [aplausos]. **GRANDE EXPEDIENTE INSCRIÇÕES DE ORADORES - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos as inscrições dos vereadores. Primeiro vereador inscrito, vereador Chico Loco, por até dez minutos. Apenas para instruí-la, senhora. Eu deixei o tempo de sete minutos e meio - até deixei passar o tempo-, é o tempo que nós temos limite. Eu pensei que vocês tinham combinado, né? Não posso, nós temos que seguir o Regimento, infelizmente é a regra. Vereador Chico Loco, por até dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, plateia aqui presente e a mídia da mesmice, que está aqui também acompanhando essa tarde, essa plenária. O PSB... Sr. Presidente, eu gostaria que o senhor restabelecesse a tranquilidade da Casa. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pessoal, por favor! **VEREADOR CHICO LOCO:** Eu gostaria de pedir ao Sr. Presidente que restabelecesse a tranquilidade para que nós continuemos os nossos trabalhos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Atenção... Atenção! Leandro! Leandro, por favor. Leandro, Leandro, por favor. Vereador Chico Loco - por favor, volte o tempo dele-, por até dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Boa tarde a todos,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Sr. Presidente, senhores e senhoras vereadores, aqueles que estão aqui, a plateia aqui presente, a mídia da mesmice. O Partido Socialista Brasileiro, que foi fundado em 1946, ficou no período do regime militar, proibido de ter a sua atividade política. Sr. Presidente, eu gostaria que a paz fosse restabelecida na Casa, porque os nossos trabalhos... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** A todos aqui presentes. Eu gostaria de pedir o silêncio para ouvir o vereador falando. Quem está no plenário, por favor, contribua. Por favor, vereador. **VEREADOR CHICO LOCO:** Dando continuidade. Falando pelo Partido Socialista Brasileiro, que foi fundado em 1946, esse partido surgiu a partir da esquerda democrática e foi fundado por elementos da cultura nacional. Antonio Candido, Rubem Braga, João Mangabeira. Foram pessoas que deram origem a esse partido, ao Partido Socialista Brasileiro. Partido, este, que esteve impedido de ter suas atividades no período da ditadura militar. O partido foi proibido de eleger deputados, de eleger vereadores, prefeitos, governadores, e ele voltou, o PSB voltou no ano de 1985. Voltou a legalidade no ano de 1985 e nós já tivemos a oportunidade de governar sete dos nove estados do Nordeste. Nós do PSB só não governamos o estado do Maranhão e o estado da Bahia. A partir da sexta-feira agora, dia 6 de abril, haverá transmissão do governo do Estado de São Paulo ao Partido Socialista Brasileiro. Ou seja, o vice-governador Márcio França estará entrando no exercício como governador de São Paulo. Então chegamos a um ponto - para nós que participamos do relançamento do partido no ano de 85 na cidade de São Paulo, na época em que Roger Ferreira disputava a eleição para prefeito de São Paulo -, é um orgulho muito grande. E ter esta oportunidade de governar o maior estado do Brasil, a locomotiva nacional. Como será?! Claro que São Paulo vai sair da mesmice. A mesmice dos últimos, desde 1998... 94, né? Que o governo do Estado de São Paulo é governado pelo mesmo partido, pelo PSDB, e que agora o PSB está tendo a oportunidade de ocupar o cargo. Será uma experiência diferente para o Estado de São Paulo e estamos ansiosos por mudanças que certamente nós traremos. Nós faremos. Nosso partido é um partido que prioriza o bem-estar da maioria. É um partido que respeita o funcionalismo público, é um partido que ainda que opiniões individualizadas possam mostrar contrariedades, é um partido que busca o equilíbrio, a harmonia e o pacifismo. Portanto, nós estamos na iminência de ter, agora, um novo governo e algumas coisas que podem estar acontecendo de novidade que nós temos que prestar atenção na política. Para a cidade de São Carlos, isso é um momento oportuno, porque também o governo municipal é do PSB, e a nossa ligação com o governo estadual será mais forte. Mais forte do que foi até agora? Não, porque nós tivemos governadores, na gestão passada do governo municipal. O governador era do mesmo partido do governador Geraldo Alckmin, mas agora nós temos um pouco mais de proximidade com o futuro governador Márcio França, e nós temos um anseio, uma esperança muito grande de conquistarmos algumas coisas para São Carlos que nós vemos como necessárias. Na semana que passou foi inaugurado o AME, que nós já esperávamos há tanto tempo, há cinco anos e torcemos para que o funcionamento do AME seja exemplar e que tenhamos em São Carlos um serviço de qualidade. Mas outras coisas são necessárias e, é claro que um governador tem que governar para as 530 cidades que tem no Estado de São Paulo, não apenas para São Carlos, as cidades do seu partido, mas é claro que a nossa ligação muito forte, muito presente, a nossa amizade com o governador pode facilitar muito algumas coisas que estão aqui emperradas. E São Carlos precisa, realmente, dar início a um novo processo de desenvolvimento. Para isso nós precisamos da união de todos. Todos os vereadores, todos os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

políticos, secretários, temos que estar irmanados, buscando para que São Carlos saia da legislação tão difícil que ela se encontra. Uma situação difícil, que a administração pública não é nada tão fácil. Ninguém tem a tal varinha mágica que o Airton comenta, às vezes, que ele não tem e nenhum governante vai ter, nem governador, porém presidente, nem prefeito de localidade nenhuma, mas é claro que haverá uma nova maneira, um novo pensamento, um novo comportamento administrativo, um comportamento socialista. Nós estamos tendo a oportunidade de apresentar à população paulista a maneira socialista de se governar. Muito provavelmente, no dia 7 de outubro, nós teremos uma avaliação. A população de São Carlos terá oportunidade de avaliar um governo socialista, porque muito provavelmente o nosso Márcio França, o nosso futuro governador deva concorrer a eleição, que esse é o único cargo que ele, estando na vacância do governador, ocupando a governadoria do estado, é o único cargo que ele realmente pode disputar, conforme a Legislação Litoral Brasileira. Então, é muito grande a nossa expectativa, nosso anseio é muito grande, mais uma coisa que a gente queria salientar, não existe a tal varinha mágica. O governador de São Paulo, ele tem que atender a todas as cidades do município. O que vai mudar? Nós temos que mostrar nossa habilidade em São Carlos, de ter um governador e quanto mais conquistas para a cidade, melhor. Obvio que respeitando que todas as cidades têm que ser tratadas com igualdade. Não podemos esperar que o governador Márcio França priorize São Carlos em detrimento as outras tantas cidades que tem no Estado de São Paulo. São 530 ou mais, né, [ininteligível]? É, 545 já, porque é muito comum a emancipação de distritos-...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Seiscentos e quarenta e cinco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Seiscentos e quarenta e cinco. Então já aumentou mais, porque a mesmice, a [ininteligível], continua a mídia da mesmice, mas o governo do Estado de São Paulo, não! O governo está saindo da mesmice. E teremos mudanças, teremos mudanças sim, pode acreditar. E vamos estar sendo avaliados no dia 7 de outubro, se esse Governo de seis meses está dando certo ou não, se realmente traz mudanças significativas, se nós temos uma nova mentalidade em favorecimento da população geral do Estado de São Paulo. Era isso que eu tinha para apresentar essa tarde, muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra a vereadora Cidinha do Oncológico, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Colegas vereadores, vereadora Laide, pessoal que está aqui na plateia, pessoal da imprensa que está nos assistindo. E eu só queria falar uma coisinha, que cada um, cada colega aqui tem o seu jeito de falar, tem o seu jeito de discursar, tem as suas opiniões, né? E eu quero deixar claro que eu fui servidora pública durante 18 anos e nesses 18 anos, eu sei que não é fácil ser servidora, pelo... Eu sei que falta insumo, falta medicamento, falta pessoas para trabalhar. Quando morre, por exemplo, um servidor, não é repostado. A gente trabalha com falta de funcionário nas unidades e tem funcionário que, realmente, não é bom. A gente sabe disso, mas eu acho que não pode generalizar, porque tem funcionários bons dentro da saúde, sim, e que não merece ser tratado da forma que foi. Eu me senti ofendida pela palavra "vagabundo", porque eu acho que esse pessoal da UPA, por exemplo, eu sei o quanto trabalha. Os funcionários das UBS, dos PSFs, os funcionários do Saae, todos em geral, todos os funcionários, cada um tem a sua função. Eu acho que nem todos são vagabundos e eu me incluí, porque eu trabalhei 18 anos, sempre cumpri meus deveres e tudo, eu me... Eu sou solidária a vocês todos aí, tá?! **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não, isso é verdade, porque



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

eu trabalhei 18 anos na oncologia. E trabalhei na UPA também, fazia plantão, e assim como, por exemplo, quando falta um medicamento, falta alguma coisa lá, por exemplo na saúde, vocês falam um não para o usuário, que não tem, vocês é que são xingados, vocês são ofendidos também pelo usuário. Isso eu ouvi muito lá dentro do centro de especialidades. Então eu quero dizer que eu me incluo, sou solidária a vocês, porque tem funcionários ruins? Tem, mas não pode generalizar. Isso que eu queria falar. Quer falar? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Quería um aparte, vereadora Cidinha. Quería, o pessoal das práticas integrativas, que estava aqui nesse momento, e eu gostaria até de contribuir com a fala de Vossa Excelência no quesito saúde, até porque as práticas integrativas estão sendo discutidas nesse momento nessa Casa, né, nós fizemos aqui várias reuniões já com os grupos da Universidade Federal, nós tivemos, inclusive com a ONG Círculo de São Francisco, a presença do Adilson Marques, né, nós tivemos, inclusive, a declaração de apoio do secretário municipal de Saúde para viabilizar as práticas integrativas. Eu quero registrar que as práticas integrativas era uma luta incansável do ex-vereador, saudoso vereador, Zé do Mato, que trabalhava muito para implantar as práticas integrativas na rede municipal. E hoje nós estamos discutindo isso, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, já há um projeto desenhado nessa perspectiva e espero que tão logo venha para essa Casa, que a gente tenha o apoio dos colegas vereadores, para poder, de fato, implantar as práticas integrativas no âmbito da Secretaria Municipal de saúde. Eu quero agradecer o tempo... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Dimitri Sean por até dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde aos demais membros da Mesa, a todos os colegas, o plenário cheio hoje, cumprimento a imprensa. Sr. Presidente, Vossa Excelência sabe mais do que ninguém que eu não costumo usar a Tribuna dessa Casa para fazer ataques que não sejam construtivos. Não uso a Tribuna desta Casa para falar de pessoas, e sim para cobrar a melhora da cidade. Mas cheguei, confesso, a um limite meu. Cheguei a meu limite no domingo de manhã quando li no jornal uma nota, uma ameaça do deputado Lobbe à minha pessoa. E quero, nesse momento, isentar o jornal e o jornalista que cumprem o seu dever. O jornalista cumpre o seu dever de informar as pessoas. Não quero, de nenhum modo repreender o jornalista. Ele escreveu o que foi dito para ele, ele não inventou aquilo que estava escrito. Em letras garrafais estava escrito no jornal da cidade que eu tomasse cuidado, que eu recebia uma resposta à altura do deputado Lobbe e que, inclusive, ele já havia escolhido um alvo. Fiquei muito surpreso quando li isso. Porque que o deputado Lobbe é incompetente, todos nós já sabemos, que ele é ausente das questões da cidade nós já sabemos. Mas que ele ameaçava pessoas? Isso eu não sabia ainda, e estava escrito lá! Jornal de domingo, pode qualquer pessoa abrir e ler. Que eu tomasse cuidado, que receberia uma resposta à altura. Deputado Lobbe, quero dizer, eu não tenho medo do senhor. Eu não tenho medo nenhum, eu não ando com seguranças, não tenho carro blindado e não tenho medo. Algumas pessoas me disseram: "Olha, faça um Boletim de Ocorrência, você não sabe o que o deputado Lobbe é capaz de fazer com você". Eu não fiz isso, eu não tenho medo. Eu não tenho medo do que ele pode fazer. E ele escreveu no jornal ainda, que me atacaria usando uma outra pessoa do meu partido! Deputado Lobbe, está aqui o meu documento. O que o senhor tiver para falar de mim, da minha vida pública, o que eu tiver de errado que eu tenha feito, o senhor vem e diga, não mande recado! Agora, se o senhor quiser falar de pessoas do mesmo partido que cometeram crimes, eu sou o primeiro a querer a investigação, e seja quem for. Quem tiver feito qualquer



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

coisa de errado, seja do meu partido, seja de outro, tem que ser investigado! Esse é culpado, tem que ser punido! Eu não quero acobertar nada de ninguém, deputado Lobbe, eu só te peço o seguinte: Se o senhor quiser fazer algo contra mim, quiser me atacar, faça contra mim, não faça contra qualquer pessoa do meu partido, contra qualquer pessoa da minha família. Eu sou homem, resolva comigo! Me ataque, me diga o que eu tenho de errado! Porque se for para atacar pessoas do meu partido, aí fica fácil, deputado Lobbe, ou vai dizer que no seu PSDB só tem santo? É isso? Só tem santo no PSDB? Porque se nós formos falar de toda a sua história política, quase 40 anos no poder, vivendo de política, quando não teve mandato, teve cargo no governo do estado, fica ruim para o senhor, não fica ruim para mim. Aliás, já que entramos nesse assunto, seria baixo demais da minha parte lembrar que a Sra. Lilian Lobbe e a Sra. Tais Lobbe, mulher e filha do deputado, foram tomar vinho no Chile com dinheiro público! O deputado comprou passagens para ele, para a mulher e para a filha de férias para o Chile com dinheiro da Câmara dos deputados! Deputado, estou falando do senhor, não estou falando de qualquer outra pessoa. O senhor comprou essas passagens e por isso o senhor está sendo processado. Não me venha dizer que foi arquivado, que o processo não existe mais. Está aqui, Ministério Público Federal recorrendo e pedindo a condenação dos réus pelo crime de peculato. Pegar dinheiro público, deputado, é peculato! É crime, é como corrupção. O senhor está respondendo por isso! Processo nº 176.253/17, o senhor está respondendo por isso. Então, deputado, se o tiver algo contra mim, me ataque, ataque a mim! Se o senhor comprou passagem para sua mulher e para sua filha com dinheiro público, explique-se! Se o senhor, e aliás, eu vou retomar o meu mote, sabíamos da incompetência e das poucas ações que deputado Lobbe tem por São Carlos, não sabíamos que ele era ameaçador, que mandava escrever no jornal, mandou! E agora descobrimos que ele responde vários processos. Por coincidência, do Tribunal de Justiça do estado de São Paulo, tem entre os requeridos um dos réus, deputado Antônio Adolpho Lobbe Neto, por violação aos princípios administrativos, é cobrado em uma ação popular o valor de R\$ 368,3 mil. Não é o único processo que o senhor responde no Tribunal de Justiça! Mais uma vez, deputado Lobbe, eu não tenho medo do senhor. Se for atacar alguém, ataque a mim. Peça para um assessor do senhor me ligar e pedir meu CPF e meu RG que eu passo. Agora, dizer que qualquer outra pessoa cometeu ilícitos e tentar me envolver com isso é mau-caratismo, porque se o senhor fizer isso, nós vamos tentar descobrir que ligação que o senhor tem com o dono com prédio do AME, porque foi o prefeito do seu partido que fez a indicação, o aluguel daquele prédio. O senhor tem alguma participação na indicação desse prédio, o senhor tem alguma vantagem nisso? Por que desde 2008 essa história se arrasta? Só agora o AME foi inaugurado e o senhor disse, na campanha política de 2008, que com Paulo Altomani na prefeitura teríamos o AME em São Carlos, Paulo Altomani se foi e não tivemos o AME em São Carlos, será que Paulo Altomani e Lobbe Neto têm algum interesse no aluguel desse prédio, algum interesse pessoal? Vamos discutir sobre isso, deputado, estou à disposição de Vossa Excelência. Sr. Presidente, peço desculpa por esse desabafo, mas cheguei mesmo no meu limite, quando um deputado federal, no exercício de seu mandato, fazendo ameaça a um outro parlamentar, por meio de um jornal da cidade. Acho inadmissível isso. Não gostaria de ter perdido tanto tempo discutindo uma questão como essa, mas as pessoas têm que saber o que acontece. Sei que me resta pouco tempo, mas não posso deixar de ressaltar que ontem houve uma Audiência Pública aqui nesta Casa, em que secretário de Trânsito e Transporte, da Fazenda, interventor, vieram até este



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

local, para prestar contas sobre o período de intervenção. Muitos vereadores diziam que aguardariam até a prestação de contas para que se posicionassem em relação à CPI, não é? Muitos disseram isso, olha, eu vou esperar, a prestação de contas está aí, se convencido, não assino, mas se me restar alguma dúvida, assino a CPI. Pois bem, para mim, ontem nem todas as questões foram respondidas. Aliás, quando questionei o representante da Procuradoria do município, ele disse que muitas vezes no apuro, se atropela as leis, para que se resolva a situação, foi isso que o representante do município disse. Então, eu não estou convencido. Para mim, essa investigação tem que continuar. Nós não podemos enterrar essa investigação. Então, venho aqui e digo, coloco mais uma vez à disposição de todos os vereadores a assinatura dessa CPI. Já fui anteriormente de um em um. Só falta uma assinatura e quero ver quem é que vai assinar essa CPI para que ela não seja enterrada. Era isso que eu tinha para dizer, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Apenas para constar, o vereador Dimitri ainda não me apresentou tal requerimento. Nós temos até o final da Sessão, o presidente da Casa está à disposição, como sempre estive. Na sequência, vereador Edson Ferreira, por até dez minutos. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadoras, senhores presentes, imprensa, senhores e senhoras que nos assistem em casa. Começar a falar aqui que hoje eu estive ali no CDHU, onde ontem eu tive uma reclamação sobre alguns moradores que estavam reclamando sobre o mau cheiro, o esgoto entupido ali, eles têm uma caixa de esgoto bem na janela da cozinha, bem no vitrô ali da cozinha, cada... Quem mora ali na parte de baixo, tem na sua porta, uma caixa de esgoto e tudo vazando, você relava assim a tampa, o esgoto saía para fora, perto você não aguentava o cheiro, imagina essas pessoas que ficam o dia inteiro sofrendo com esse esgoto saindo para fora. Então, ontem eu falei que a gente ia atrás para tentar resolver isso, falei com o Saae, o Mola me atendeu, já foi lá hoje e já fez, desentupiu e já está tudo, abaixou, mas, mesmo assim, eu peço providências, porque isso vira e mexe está entupindo de novo. Então, é só comentar o que aconteceu hoje de manhã. Agora, um outro caso que eu ouvi nas rádios, inclusive acho que o... Se não me falha a memória, foi o Fabinho que falou na rádio, é sobre o São Carlos 3, os Ecopontos. Esses dias atrás foi feito a limpeza, inclusive foi feito um mutirão de limpeza lá no São Carlos 3. Em sequência agora, na hora do almoço, eu ouço na Record também sobre o São Carlos 8, os dois lotados de novo. Mas espera aí, limpar e encher de novo, limpa e enche de novo. Até quando os moradores dessa região vão sofrer com esse entulho entendeu? Eu estou aqui na minha mão, olha, um Projeto de Lei que está escrito assim: "Que dispõe sobre descarte irregular de entulhos e utensílios domésticos nas ruas, praças, terrenos públicos ou vias públicas do município de São Carlos", nesse Projeto de Lei tem uma multa para quem faz esse descarte irregular. A multa é de 25 Ufesp, que eu fui ver, em 2018, são R\$ 25,70. São 50 Ufesp, hoje daria uma multa de R\$ 1.285 para quem faz esse descarte. A pergunta que eu faço é: Tem fiscalização? A prefeitura faz fiscalização? Tem pessoas fiscalizando? Porque que nem agora tem licitação, vai cercar os Ecopontos, os Ecopontos não são suficientes. Eu venho lutando sempre para regularizar, para montar os Ecopontos de novo, mas seria suficiente, sendo que eles jogam para fora. Eu acho que quem joga para fora tinha que ser multado, não é que eu quero que o povo leve multa não, mas quem vai tomar a multa é quem está jogando para fora. Tem uma lei que fala se você jogar em calçadas, vias públicas, terrenos públicos, tem que ser multados, tem uma lei e tem que ser cumprida. Minha pergunta novamente: Tem fiscalização? É isso que eu gostaria de saber.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR SÉRGIO ROCHA: Cede um aparte, vereador? **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Pode falar. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador, eu quero te cumprimentar pela tua preocupação com os Ecopontos. Eu vejo o Ecoponto, já falei aqui nessa Casa, o Ecoponto não é mais nada que uma lixeira do bairro, é o lugar que autorizado a população a descartar o lixo. O lixo da minha casa, eu tiro ele todo dia da lixeira e dou fim nele, e a prefeitura tem que ter uma equipe de caminhões, máquinas, para fazer a limpeza no Ecoponto, pelo menos duas vezes por semana. Quando a população descarta entulho, nas esquinas e em outros terrenos, por quê? Porque o bairro não tem um Ecoponto, não tem lugar para descarte. Não adianta cobrar da população que tem que descartar no lugar certo, mas que não tem a lixeira, não tem um lugar. Eu acho que o Ecoponto é um lugar legalizado, mas a prefeitura tem que limpar pelo menos duas vezes por semana, se limpar duas vezes por semana, nós não vamos ter lixo lá no Ecoponto. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Eu tenho a foto do São Carlos 8 quando foi inaugurado, tinha oito caçambas e com uma rampa de acesso e a caçamba embaixo, eles faziam esse trabalho, tem obrigação da prefeitura e obrigação da cooperativa que cuida disso aí. E acho que nem um e nem outro, nem um e nem outro fez a sua obrigação. Então, tem que ser cada um fazer a sua obrigação. Um outro ponto que eu quero colocar aqui... O outro ponto que eu quero colocar aqui, é que recebi essa semana algumas reclamações sobre o asfalto que está sendo feito lá no Aracy 2. Eu fui no sábado lá para ver e, aparentemente para quem vê, é feio, mas aí eu fui procurar saber para saber, realmente, entender o que falar para essas pessoas que me criticaram. Na verdade, está sendo feito uma regularização do solo, devido à quantidade de buracos que tem lá, está sendo feito tipo um contrapiso e agora sim, a partir de hoje está sendo feito uma manta, que é inclusive de quatro a cinco centímetros, é isso que está sendo feito lá. Mais um caso que esse eu vou querer dar um destaque especial, que é a respeito sobre a iluminação não somente de uma rua, mas toda São Carlos. Aqui eu destaquei, vereadores, lá no Aracy de novo, uma moradora e lá me ligou e pediu para eu ver se a gente consegue resolver aquela situação da Tetracampeonato. Inclusive, ano passado eu falei que aquela rua viraria penta, hexa e não seria iluminada. Então, aí eu falei para ela que eu não vou fazer outro requerimento, não vou fazer outro requerimento. Eu fui puxar para ver os requerimentos que tem, dá uma olhada, Laide fez em 2013, Marquinho Amaral em 2014, tudo da mesma rua, Tetracampeonato. Laide 2013, Marquinho Amaral 2014, o Adelson Paraná fez em 2015, Sergio Rocha em 2015, Adelson Paraná de novo e aqui ele ainda coloca, pela quarta vez, isso em 2015, ele pedindo a iluminação daquela rua... pela quarta vez! Aí depois nós tivemos aqui o Moisés fazendo, duas vezes já, e o vereador Dimitri Sean também fez requerimento com respeito à iluminação da Tetracampeonato. A situação ó, você acha que eu vou fazer mais um requerimento? Precisa fazer mais um requerimento, com todos esses que tem? Então, fui atrás da Secretaria de governo, conversei com o secretário, ele falou que amanhã já conversamos com o responsável da CPFL, amanhã nós teremos uma reunião entre Secretária de Governo e CPFL para resolver esse problema. Se lá na Marcelo Chiosea foram R\$ 35 mil para fazer a iluminação e lá teve poste para colocar, foram R\$ 35 mil, ali na Marcelo Chiosea já tem os postes, quanto que vai gastar R\$ 5 mil, R\$ 10 mil? Nós colocamos verba parlamentar. Eu vou colocar a minha verba parlamentar para fazer aquela iluminação, vamos ver se não resolve. Entendeu? O que não pode é passar ano após ano e o povo sofrendo por causa da iluminação. A mulher que me ligou, ela falou que está deixando de ir para a igreja, porque não tem iluminação onde ela



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mora, é perigoso à noite. Conheço casos de pessoas que não estão fazendo curso profissionalizante por conta de chegar a noite, que o único tempo para fazer o curso seria à noite, como que ela vai voltar para casa naquela escuridão que está ali? Então, é isso que eu tenho que colocar, Sr. Presidente, muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Elton Carvalho, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Boa tarde a todos, Sr. Presidente, Mesa Diretora, senhoras e Srs. Vereadores e vereadoras e a todos que nos assistem. Gostaria de iniciar a minha fala, compartilhando um pouco da minha rotina com vocês. Sou servidor público na área de Saúde de São Carlos há nove anos, atuo como auxiliar de enfermagem na USF Jardim Guanabara, levanto às 6 horas da manhã todos os dias e às 7 horas abro as portas da USF e inúmeros atendimentos são realizados. Na maioria das vezes, demandas de diversos públicos, recém-nascidos, idosos, junto a minha equipe, nos doamos ao máximo, em busca de um atendimento digno e de qualidade para a população. Muitas vezes, nós, servidores públicos, sem recursos, sem estrutura, sem equipamentos, sem fatores que nos motivam a fazer o melhor, buscamos forças para, mesmo assim, oferecer à população um bom atendimento. Fui eleito com 1.102 pelo meu trabalho na área da saúde, então, quer dizer, que o bom servidor público eu sou como muitos que estão aqui, presentes aqui, que estão comigo nessa. Saio da USF às 17 horas, do serviço. Às 18h40, inicio as minhas aulas na faculdade de Gestão Empresarial na Fatec São Carlos, no qual estudo até as 10h40. Chego em casa por volta das 11 horas, vou dormir por volta da meia-noite. Tudo que falei é para ilustrar um pouco da rotina de uma pessoa que trabalha duro o dia todo, estuda à noite e cumpre as funções do mandato que lhe foi confiado, mesmo com uma rotina densa e muito agitada. Já foram aprovados cinco Projetos de Lei de minha autoria e mais três estão tramitando nessa Casa. Fiz o uso consciente e planejado de emendas parlamentares que foram revertidas em benefícios a população e tem direito público de qualidade. Tenho estatística dos bairros que já foram atendidos e de projetos de melhorias e infraestrutura urbana, saúde, educação que conquistamos através de ofícios, requerimentos e indicações. Para concluir, gostaria de provocar uma reflexão. Existem servidores públicos ruins? Claro que existem, mas não podemos generalizar toda a categoria. Existem médicos ruins? Existem e não são todos. Existem vereadores ruins? No meu ponto de vista, existem vereadores ruins, mas não são todos e respeito muito os que estão aqui. Em São Carlos temos excelentes servidores públicos, que vestem a camisa e amam o que fazem. Foi publicado no Diário Oficial de ontem um aumento real de 2,16 no salário dos servidores públicos. O IPCA já é uma correção calculada dentro do exercício 2017, logo aumento real foi 2,16 aos servidores. A reflexão que eu gostaria de provocar é: Será que 2,16 de aumento é muito para quem lida com a vida diariamente? Será que é muito para quem lida com alto nível de stress? Muitas vezes pessoas que atendem seus filhos, senhoras e senhores, que cuidam dos seus pais e dos seus familiares. Este é um aumento expressivo para um cozeiro, por exemplo, que faça chuva ou sol, atenderá a sua família no momento de despedida de um querido? Eu acredito que nossa cidade sofre de problemas mais graves nesse momento, do que um aumento de 2,16 no aumento salarial dos servidores públicos municipais, que muitas vezes nem no mínimo de infraestrutura para trabalhar. Criticar é fácil, agora, sugerir e implementar mudanças e melhorias eficientes e eficazes isso sim é um fator que merece a nossa atenção. Eu acredito que salário, como servidor público, como servidor privado, para quem trabalha no setor privado, foi muito pouco esse ano de 2018. Se a prefeitura hoje



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estivesse numa situação boa de condições, merecia 10, 15% de aumento, por que não? Eu acho que servidor público hoje é a frente da prefeitura. Então, para o município ir bem, o servidor público tem que estar com autoestima para trabalhar, um salário digno, como setor privado também. Se toda empresa pudesse dar 10, 15% de aumento para todos, então essa é a reflexão que eu gostaria de deixar. Eu acho que nem todos os servidores públicos são vagabundos, merecemos, sim, o aumento que teve, como também todos os servidores da Câmara tiveram o mesmo aumento. Será que todos aqui são bons funcionários? São engajados com o trabalho? Eu duvido e duvido muito! Obrigado, era só isso. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Gustavo Pozzi, pelo tempo conforme o regimento, de até dez minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos, presidente Júlio, vereadores, vereadoras, população aqui presente, servidores públicos no qual eu tenho um grande respeito, por também ser servidor público. Eu sou servidor público estadual, dou aula no Maria Ramos e Jesuíno de Arruda e isso faz com que isso se estenda todo o meu respeito que eu tenho à categoria do servidor público. Quero justificar, aqui, na tarde da semana passada que votou o projeto que deu aumento de 5% para os servidores públicos, eu não estava no momento da votação, porque eu fui levar minha filha para Ribeirão Preto para fazer um exame, mas se estivesse aqui, eu teria votado favoravelmente ao aumento dos servidores públicos, então quero deixar isso bem claro para todos. Quero tratar de três coisinhas, essa semana eu estive com o secretário Nino, para tratarmos novamente sobre a questão do bolsa creche, conversando com o secretário e com alguns técnicos, eu acredito que chegará a essa Casa entre um mês e um mês meio, o Projeto de Lei de iniciativa do Poder Executivo, para que nós possamos regulamentar, então, o auxílio creche na cidade de São Carlos. Só para quem não conhece como funciona isso, né, eu gostaria de fazer os devidos esclarecimentos. Essa experiência funciona e funciona muito bem na cidade de Limeira, há mais de 10 anos. O então vereador, hoje deputado federal Miguel Lombardi, propôs essa iniciativa na cidade de Limeira e atinge lá mais de 1.400 crianças beneficiadas com esse projeto. Como que funciona? A pessoa, as instituições privadas se credenciam junto à Prefeitura Municipal, e aí a lei vai dizer como vai ser esse credenciamento, e dependendo da demanda dos bairros, vão ser abertas vagas nos bairros que existe um déficit nas vagas. Aquilo, em hipótese alguma se deseja fechar escolas que já existem. Aqui, em hipótese alguma se deseja substituir as associações que fazem belamente esse trabalho. O que se deseja com o auxílio creche é apenas uma coisa: Existe um déficit que se for construir as devidas escolas que eu acho que é o caminho correto, isso vai levar algum tempo. No entanto, a mãe e o pai que trabalha precisam do seu problema resolvido nesse momento. Assim, com o auxílio creche, seria uma medida paliativa para resolver os problemas de várias escolas que temos na nossa cidade. Hoje nós temos um déficit de crianças de 0 a 3 anos, então, esse déficit tem que ser minimizado o mais rápido possível. Conversando com o secretário, ele falou: "Olha, nós temos várias escolas em construção, mas enquanto elas não ficam prontas, por que não utilizar esse sistema?" Nós tivemos o ano passado em Limeira para conhecer como funciona e ficamos muito animados com esse projeto. Então, tranquilizando algumas pessoas fizeram alguns questionamentos nas redes sociais sobre isso, mas é isso. Não temos a pretensão nenhuma de fechar escolas, não temos pretensão nenhuma de diminuir o trabalho e os repasses das associações que já cuidam disso, o que estamos fazendo é uma terceira via para sanar o problema que temos hoje de vagas nas colas. Outro assunto que eu quero tratar aqui, e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aqui eu também preciso... Ontem eu estive na diretoria de Ensino de São Carlos, tratando sobre o Parlamento Jovem, justifiquei a sua ausência, viu, Paraná? Devido à Audiência Pública que estava tendo aqui, então era para ir eu, o Paraná e o Julio; fomos eu, o Rodrigo, a Débora e o Paulinho, ambos estavam cuidando da Audiência Pública que estava acontecendo aqui na Casa ontem, por isso não estavam presentes. Então, nós temos no dia 11 a 15 de junho, nós faremos, aqui na Câmara municipal, o 2º Parlamento Jovem Municipal. Então, são alunos de várias escolas, que vão vivenciar, por uma semana, que vão vivenciar por uma semana, a rotina do legislativo de São Carlos. Então, já temos a data do dia 11 ao dia 15 e teremos outras tratativas junto com Diretoria de Ensino, para tratar melhor como vai funcionar. E aqui eu gostaria pelo tempo que me resta, fazer um cumprimento a 4 vereadores, Moisés Lazarine, que não está aqui presente, Cidinha do Oncológico, o Paraná Filho e ao Robertinho Mori. Depois eu... Ocorre que nós finalizamos a minuta do Projeto de Lei que trata sobre a regulamentação dos aplicativos. Na quinta-feira que vem, nós vamos estar entregando para a prefeitura municipal a minuta, o entendimento que esta Casa tem com o Legislativo, é que o projeto que nós mandamos para eles retornará para Casa como uma lei onde se tiver que fazer alguma alteração, seria simplesmente de cunho jurídico e não de mérito que está sendo tratado lá. Então, na quinta-feira, estaremos entregando essa minuta de projeto, e posteriormente, esse projeto virá da prefeitura para essa Casa, para que não tenhamos, o vício de iniciativa que ora foi levantado. Foi um momento que a Comissão de Estudos abriu espaço para as pessoas interessadas a contribuir com essa lei, então, foi um espaço democrático, onde esse projeto de lei, essa minuta foi construída por nós, cinco vereadores, e outras pessoas representando as categorias de transporte público. Gostaria aqui, para finalizar, gostaria aqui, para finalizar, dizer que quando eu vejo a Câmara Municipal cheia de gente, eu fico, de certa forma, contente, porque aqui é um espaço do povo, eu acho que aqui toda manifestação, ela é legítima. A democracia, ela ganha vida quando a população vem reivindicar pelos seus direitos, então, eu fico contente quando eu vejo a Casa cheia e gostaria que isso acontecesse com mais frequência. Parabéns para vocês que se mobilizaram. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador João Muller por até dez minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, de casa, pela TV, pela rádio, servidores públicos, diretores do Sindspam, é uma satisfação recebe-los nesta Casa. E, historicamente, desde quando exercia a função de secretário de governo do ex-prefeito Newton Lima, sempre tive oportunidade de dialogar com o sindicato em busca de melhorias para os trabalhadores públicos da cidade de São Carlos. Então, é uma satisfação recebe-los. Sr. Presidente, na tarde de hoje, não tenho o hábito de entrar com o pedido de requerimentos de urgência. Normalmente, faço durante a semana a apresentação dos meus requerimentos e das minhas indicações a pedido do cidadão comum deste município e dessa cidade, mas no final de semana - e eu peço licença para voltar nesse assunto, porque às vezes fica até chato demais-, no final de semana, eu estive na região do Itamaraty, do São Carlos, do Douradinho, do Faga, do Tangará e vi que lá, como cá, a situação é a mesma em relação à limpeza da cidade de São Carlos. Em qualquer ponto que você vá hoje na cidade de São Carlos, você encontra, infelizmente, uma situação nojenta, de uma cidade suja, de uma cidade que mexe com a autoestima do morador Que escolheu essa cidade para viver com a sua família, e aí eu queria trazer um tema que tem também me incomodado muito, nos últimos meses enquanto



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador: o município de São Carlos, ou seja, essa administração tardiamente abriu uma licitação em janeiro para contratar uma empresa especializada em limpeza pública, ou seja, varrição, capinação, roçagem, poda de árvore, desobstrução de galerias. Tardiamente abriu em janeiro, com a possibilidade de abertura dos envelopes desta licitação do dia 5 de fevereiro, 5 de fevereiro a cidade de São Carlos conheceria a empresa responsável pela limpeza. Nesse intervalo, entre a abertura da licitação e também abertura dos envelopes, quatro empresas entraram com representação no Tribunal de Contas, contra o edital apresentado na praça. E no dia 24 de janeiro - vou repetir - 24 de janeiro, ou seja, quase 70 dias atrás, o Conselheiro Antônio Roque Citadini, do Tribunal de Contas, tomou a seguinte decisão: Primeiro, suspenda-se a licitação da limpeza em São Carlos; segundo, em 48 horas passe as seguintes informações, o despacho está aqui no processo, que eu fiz questão de anexar. E o Sr. Presidente, incomodado com essa situação e também com a do transporte, porque pela quinta vez nós tivemos representação no Tribunal de Contas, e o Tribunal de Contas acolhe a representação e coloca na gaveta, acolhe a representação e coloca debaixo do último processo. Incomodado com essa situação, eu quis entender o Regimento Interno e a Lei Orgânica de um órgão que é auxiliar dessa Casa, na fiscalização do [ininteligível] executivo. O Tribunal de Contas teria o prazo, se ele me pede, olha só, Sr. Presidente, em 48 horas me mande todas as informações, para toda a prefeitura, sai correndo e manda as informações, porque tem dúvidas sobre determinado edital. O Tribunal de Contas teria o prazo total, passando pelo relator e até pelo Pleno, dez dias para dizer para a cidade de São Carlos, mudem os seguintes pontos do edital ou revoguem esse edital, porque está direcionado para alguma empresa e se passaram 70 dias e nós tivemos nesse período enchente, tivemos uma chuva atípica no dia 20 de março, com 69 milímetros em 40 minutos, trazendo prejuízos enormes e alguém vai me dizer, mas se tivesse a empresa contratada de limpeza não teria acontecido? Poderia, claro que poderia, pode acontecer, aliás, São Carlos tem um histórico de índice pluviométrico, de tempos em tempos, às vezes acima de cem milímetros em horas, mas se nós tivemos a limpeza natural e constante das galerias, se as roçadas que são feitas fracionadas não ficassem pelos canteiros, talvez fosse amenizada o volume de chuva naquele local que nós tivemos aqui na região do mercado e em outros locais. Por isso, Sr. Presidente, eu já tenho 18 assinaturas. Gostaria de ter 21 assinaturas nesse requerimento e pegar o carro da Câmara na quinta-feira e chegar lá no Tribunal de Contas, no presidente, protocolar esse requerimento e no gabinete do Citadini, dizer o seguinte: qual é o problema da licitação de São Carlos? Nós vamos resolver ou não? Nós temos que revogar ou não? Ou nós vamos ficar pagando pela ineficiência do trabalho prestado por aquele órgão que deveria estar nos ajudando, na verdade? São fatos que vão nos irritando e prejudicando a Administração Pública. Por isso eu gostaria de fechar esse requerimento na tarde de hoje, com as 21 assinaturas, pedindo autorização a Vossa Excelência para que eu pudesse usar o carro na quinta-feira e protocolasse. Quem deveria estar fazendo isso, é a Câmara? Não, não! A prefeitura deveria ter, em seus quadros, ou contratado, um jurídico que fizesse o trabalho dentro do Tribunal para agilizar essas representações que acontecem no dia a dia contra o nosso município, porque ao final, quem acaba pagando é o usuário, o contribuinte, o pagador dos impostos, que não tem serviços com qualidade prestados pelo município. Pois não, vereador Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero contribuir com a fala de Vossa Excelência, dizendo exatamente, reafirmando, na verdade o que o senhor acabou de falar, a questão da responsabilidade, na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

verdade, o município teria que ser mais enérgico, nós estamos falando de fevereiro, quando na verdade não é fevereiro, nós estamos no 13º mês de gestão do prefeito Airton Garcia. Demorou, deveria ter cobrado, porque a falta desses funcionários penaliza os funcionários de carreira. A falta dos funcionários terceirizados, que habitualmente são contratados, penaliza duramente, sobrecarrega. O senhor disse, acabou de dizer e tem razão, que se tivesse a empresa prestando, estivesse cuidando do asseio da cidade, fazendo a capinação, a poda do mato, a poda das árvores que caíram aí e interditaram, atrapalharam a mobilidade urbana, nós teríamos talvez, o impacto menor com esse episódio que aconteceu na cidade em relação às chuvas. Por outro lado, nós também teríamos equipe para socorrer, embora foi rápido, nós temos que reconhecer o esforço do Edson Ferraz e de pessoas que ele conseguiu mobilizar, mas poderia ter mais gente trabalhando nessa perspectiva para recuperar, dar reforço e subsídio para às pessoas que têm o comércio na região do mercado. Então, eu me coloco à disposição para buscar informação junto ao Tribunal de Contas, mas eu acho que o papel fundamental é da prefeitura, a prefeitura precisa ter vergonha na cara, desculpa falar dessa forma, mas ter gente, porque o procurador-Geral do município, Dr. Alexandre, não tem um auxiliar administrativo para dar um despacho no processo, para receber, para tramitar um processo. Então, isso é um desrespeito também com o servidor de carreira, Dr. Alexandre, procurador. Eu queria fazer aqui, aproveitando a fala de Vossa Excelência, requerimento verbal, para que a Secretaria Municipal de Administração contrate, coloque o auxiliar administrativo para desembaraçar não só esse processo da limpeza, mas o processo do pátio de veículo, o processo do transporte público... **VEREADOR JOÃO MULLER:** A rodoviária. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** A rodoviária, uma série de transportes que estão empacado no município e a população pagando, a população e todo o servidor público, a categoria dos servidores, porque falta gente. Era isso que eu tinha que contribuir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Eu quero agradecer a contribuição do vereador Roselei Françoso, e para encerrar a minha fala eu vou repetir o que eu disse aqui na votação do acordo coletivo do Sindspam com a prefeitura. Esse acordo que foi selado, foi aprovado pela Câmara, chegou ao teto de 49% de despesa com pessoal no município de São Carlos, ou seja, foi mantido naquilo que estava, porque nós aumentamos a previsão de receita. A margem que existe ainda... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Estou concluindo. A margem que existe ainda para chegarmos ao limite prudencial, deve ser usado para estruturar algumas áreas da prefeitura que hoje não conseguem prestar serviços com qualidade, inclusive, vou repetir e finalizar, Sr. Presidente: A questão da Secretaria de Segurança Pública e a questão da Secretaria de Negócios Jurídicos tenham coragem, preparem o projeto e encaminhem a esta Casa, eu duvido que alguém aqui em São Carlos não tenha certeza que nós temos independência desses dois instrumentos importantes na estrutura administrativa de São Carlos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Leandro Guerreiro, por até dez minutos. [manifestação na plateia]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não, não, pode ir. Deixa o povo a vontade. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pessoal, é o seguinte, foi usada a Tribuna Livre, deixa ele falar, deixa ele falar, senão ele vai ter o tempo dele de novo, tem que dar o tempo novamente. Então, para ele ter os dez minutos, por favor, silêncio. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Deixa o povo à vontade hoje, hoje é o dia deles. Eu os chamei, os convoquei e eles vieram. [manifestação na plateia]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Achei,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

antes...[manifestação na plateia]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Mostrem quem vocês são na realidade, continuem! Continuem! Está muito devagar, tem que ser o tremor. Vamos tremer o Plenário! Vai, igual o terremoto que teve esses dias, vai lá! Mostrem quem vocês são, na realidade. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Leandro...**VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Mostrem para o povo quem vocês são! **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Leandro... Olha, Leandro, eu vou dizer o seguinte, o vereador vai usar os dez minutos, quem se manifestar de forma agressiva não vai ficar no Plenário da Câmara. Por favor, vocês têm o direito de usar, vocês têm o direito de usar a Tribuna! Vocês tiveram o direito de usar a Tribuna, só ouçam, depois vocês se manifestam. Depois vocês vão se manifestar. Ele fala, vocês se manifestam à vontade, após a fala do vereador. Vou voltar sempre o tempo, eu vou voltar sempre o tempo, senão... eu tenho que seguir o regimento, pessoal. O sindicato ouviu, vocês ouçam. Se caso o vereador falar algo que ofenda vocês, vocês têm vários instrumentos para tomarem atitude. Então, a fala está com o vereador pelo tempo de até dez minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Eu vou falar na primeira parte sobre a CPI e depois eu vou para o lado da polêmica. A CPI, para corrigir umas coisinhas, não é que o Dimitri não quis apresentar a CPI até agora, é que o Julio Cesar fez um discurso na rádio que por uma assinatura não ia ficar sem a assinatura, ele assinaria, aí e ele orientou que seria melhor passar a Audiência Pública aqui, o pessoal da prefeitura ia trazer os dados e os esclarecimentos. O Dimitri entendeu a posição do Julio Cesar, todos os vereadores entenderam, e ontem teve a audiência, hoje você apresentando, o Julio Cesar vai assinar e vai ter a CPI. Tenho certeza. Não é à toa que foi o candidato a deputado que teve 40 mil votos e segunda vez o vereador mais votado. Fez um compromisso na rádio São Carlos e ele vai assinar. Você apresentando para ele, ele vai assinar, vai ter a CPI. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Leandro, se me permitir poucos instantes da sua fala. Quando fiz esse requerimento no dia 13 março, conversei com todos os vereadores, um a um, dei a oportunidade a todos de assinar. Quem não assinou é porque não quis, mas não é porque ainda não assinou que não pode. Estou novamente abrindo a oportunidade para todos que assim desejarem assinar este papel, inclusive para o Sr. Presidente Julio Cesar. Falta só uma assinatura, para que essa investigação comece e para que tenhamos certeza do que aconteceu durante esse período da Suzantur. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, Dimitri. Concluiu. Hoje nós sairemos daqui com a CPI aberta. Outra Coisa, o Sindspam veio aqui, defendeu os servidores, achei justa a fala do Sindspam, papel do sindicato, não tem nada para que me deixasse envergonhado, me deixasse contrariado. Até me deu alguns elementos e um desses elementos, disse, o Lucinei disse aqui que 90% dos servidores, ele acredita que sejam bons. Então, existe 10% maus, ruins. Todos os vereadores que vieram aqui e falaram, defenderam o servidor público foi a mesma coisa que eu falei no meu discurso semana passada. Quando alguém fala que eu generalizei, é uma afronta para os 21 colegas, porque vocês não iriam permitir isso aqui terça-feira passada se eu tivesse generalizado. Marquinho Amaral tem uma esposa que é servidora, teria se levantado contra mim. Eu separei o joio do trigo no meu discurso, mas querem mostrar só o lado escuro. Eu disse no meu discurso semana passada, disse na rádio e fiz um texto. Eu vejo que o que mais incomoda, até mesmo você, Lucão, depois de mim, você veio aqui e também concordou que há no meio dos bons, servidores que maltratam a população. Ninguém generalizou. Existe em João 18 uma parte que Jesus está sendo interrogado, depois que já foi pego, tinha sido espancado e levaram ele para o sumo sacerdote,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o chefe lá dos fariseus e interrogou Jesus, com que autoridade com fazia aquilo. Jesus disse: "Você pergunta a mim, pergunte àqueles que me ouviram, porque eu falei publicamente ao mundo". O soldado logo deu um tapa na cara de Jesus, uma bofetada. Jesus olhou para ele: "Aponte onde eu falei mau, mas se eu falei bem, por que me bates?" Será o que soldado queria que Jesus bajulasse o sumo sacerdotes, será que o soldado queria que Jesus bajulasse a autoridade que estava ali perante ele? Dez por cento maus, eu separei o joio do trigo a semana passada, mas quiseram distorcer. Agora eu vou falar dos ataques que servidores públicos fazem. Vocês tiveram uma pequena demonstração aqui. Vocês tiveram uma pequena demonstração aqui. O Breno Carneiro, que acho que deve ser chamado Breno Ovelhinha, petista, um dos partidos que acabou com o país, atacou na Internet. [manifestação na plateia]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** O Breno Ovelhinha, ele disse que o problema da enchente é minha culpa. O problema da enchente, Marquinho Amaral, Julio Cesar, é culpa do Leandro Guerreiro, porque eu entrei em discussão com a lei do Ditinho, que coletava água de chuva. A lei continua, a lei existe, só apenas não obriga o cidadão a instalar o equipamento que custa R\$ 10 mil em sua residência, mas a culpa da enchente é minha culpa, mas o Breno ovelhinha, petista frustrado, disse isso. A Andréa Inácio de Oliveira, uma das servidoras que mais vai para a Internet, ela gosta de ataques, e só tem repercussão...[manifestação na plateia]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Só tem repercussão quando usa o nome Leandro Guerreiro. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pessoal, eu vou reestabelecer o tempo dele, depois vocês se manifestam. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Na publicação da eleição... na publicação da eleição, quando nós vencemos a eleição, ela fez um post falando aqui que tinha esperança que o Aracy elegeu o vereador Paraná Filho e Leandro Guerreiro e que ela tinha esperança que melhorasse e não deixou de fazer um ataque a esta Casa aqui. Ela disse o seguinte: "Estou na esperança, Mi", estava falando com a Michelle, "porque esse mandato foi o pior de todos", o mandato que ela se refere de 2012 a 2016, onde você, Lucão, estava aqui, Marquinho Amaral estava aqui, Rodson, Roselei. "O que tinha de vereador que ligava para adiantar consultas e exames dos amiguinhos, só Jesus na causa". Conhece Jesus também, muito bom. Aqui ela está falando claramente que vereador ligava para passar amiguinhas na frente dos outros, esses ataques de servidores a vereadores que faz a população ficar contra nós. Quando eu te perguntei na rádio hoje, Marquinho, se você escutava as pessoas falando na rua: "Na Câmara ninguém presta, esses vereadores são todos vagabundos", isso é uma forma generalizada. Eu nunca falei "os servidores são vagabundos, todos os servidores são vagabundos", em nenhum momento eu falei. Se eu falei, se eu falei, protocolem! Protocolem junto com o sindicato se eu disse assim, Lucinei, a minha cassação. E põe esse vídeo na Internet, o áudio, e se eu generalizei, conforme vocês estão falando, protocolem a minha cassação, ou vocês querem a justiça ou a injustiça? Agora, aos maus servidores, segundo o elemento do Lucinei, 90% são bons, então existe realmente aí 10% ruins. Existem servidores daqui que são bons que são honestos e que tem dignidade, que é o caso do Marquinho que está aí. Marquinho do Horto, o Vagnão, que está aí também. Você acha que você é? Existem vários servidores... Bom, veste a carapuça quem quiser, eu estou citando aqueles que eu conheço, Marquinho, um exemplo de servidor e aqui é um exemplo de educação, olha como estão esperando eu falar, eles querem me ouvir, eles querem atravessar a fala, mostrem quem vocês são, na realidade! Bate o pé, grita! Vai, Leandro Guerreiro, vai! Guerreiro! Vamos lá! Vamos lá, gente! Vocês não querem escutar a verdade? Não querem



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

escutar a verdade? É o seguinte: vou disciplinar os maus servidores. Vocês vão aprender a tratar bem a população. Os maus servidores vão tratar bem a população. [manifestação na plateia]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pessoal...**VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Tratem bem a população e não terão problemas comigo. Vocês deveriam estar lá. Deveriam estar lá para ver como é. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Ele tem o direito a falar, vocês também tiveram. Eu vou retomar o tempo dele, faz silêncio, depois vocês têm oportunidade. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** É o seguinte, o Sindspam mostrou muito mais categoria que o próprio servidor. O Sindspam mostrou muito mais justiça aqui do que o próprio servidor, é essa turma que está atendendo a população de São Carlos! É essa turma que está atendendo a população de São Carlos. Julio, deixa para mim, Julio. Eu estou preparado. É essa turma que está atendendo a nossa população sofrida. Ontem eu saí da Audiência, ontem eu saí da Audiência Pública, eu fui na UPA... Jadson Vieira que está aí, também apareceu lá depois de mim, 200 pessoas esperando para serem atendidas desde as 4 horas da tarde, e já era 8 horas da noite. Fazer um cidadão ficar quatro horas sentado. Cheguei lá... eu vou concluir. Eu vou concluí. Eu falei [ininteligível] servidor? Espera eu concluir. Está vendo como vocês precipitam? Fui chamado, cheguei no local e quis saber o que estava acontecendo. O diretor da UPA, já meio desesperado, não sabia como responder para mim. Disse que o problema era na tarde, na parte da tarde que a lotação era grande e, bom, deu a desculpa dele. Cheguei lá, eu não ofendi nenhum servidor, eu falei o seguinte, eles estavam impedindo as pessoas de tirar foto, de registrar, eu falei: "Quero ver quem é que vai impedir agora. Tira o celular daí e registre", falei para os 200, que estavam ali. Falei: "Meu WhatsApp é esse, meu número de telefone é esse. Eu só vou sair daqui quando os 200 forem atendidos e fiquei lá até as 9h30 e os 200 foram atendidos".[manifestação na plateia]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Essa é a verdade. Agora, agora... Aos maus servidores, aos maus servidores vocês vão abrir o postinho na hora certa, vão cumprir o horário de vocês e eu vou fiscalizar vocês, não vou dar moleza para ninguém. É isso aí. [manifestação na plateia]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Atenção, senhores... Senhores e senhoras... Eu vou dizer uma coisa, o sindicato usou da palavra, a Tribuna... Ouçam, por favor. O sindicato usou da palavra, nós seguimos o Regimento. O vereador usou o tempo dele, se alguém aqui se sentiu ofendido, tem todo o direito de se manifestar através de documentos e requerer a esta Casa providências. Essa é a regra. E você sabem muito bem disso, Breno. Agora, como que eu posso abrir o direito de usar a Tribuna agora? Isso não compete. Isso é Regimento, é lei, nós não podemos fazer isso. Então, essa é a realidade. Vou repetir, talvez vocês não entenderam. Vou repetir. Vocês têm no sindicato um Departamento Jurídico, acredito que competente, se alguém se sentiu ofendido, tomem as suas providências, não há problema nenhum. Agora, nós não podemos, nesse momento, ficar debatendo, eu abri espaço... Não pode, o Regimento está aqui, é legal. Está explicado, e eu estou... E eu, a você, Breno, a você, desculpa... O Gilberto, eu estou à disposição na presidência para falar com vocês a qualquer momento, qualquer hora, mas eu tenho que seguir um ritmo e o trâmite aqui do nosso Regimento. Com a palavra o vereador Lucão Fernandes, por até dez minutos. [manifestação da plateia]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Lucão Fernandes. Estou na presidência, quem quiser falar comigo, pode ir na presidência agora. Por favor, vereador Marquinho, assume aqui, porque eu vou até a presidência. [troca de presidência]. [manifestação da plateia]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Por favor, eu peço às pessoas silêncio para que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o vereador Lucão Fernandes possa, por dez minutos, usar o seu tempo regimental. Essa presidência não vai tolerar bagunça aqui dentro. Esse vereador sempre, durante 25 anos, defendeu os funcionários públicos desta Casa, e eu não vou permitir que a Sessão seja tumultuada. Com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador Lucão Fernandes.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Quero cumprimentar, vereador Marquinho...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. Questão de Ordem. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Questão de Ordem, nobre vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Ouvindo atentamente ao apelo feito por Vossa Excelência, gostaria, então, de requerer que o senhor mantesse com a mesma veemência a ordem aqui com os próprios vereadores dentro do Plenário, porque acho que o exemplo tem que partir daqui... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Nós vamos manter tanto...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** E quando não é mantido aqui, os servidores não são... não se sentem também à vontade para cumprir. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu já presidi essa Casa durante dois anos, e as pessoas conhecem meu modo de agir. Está garantida a ordem tanto dentro do Plenário como na assistência. Se houver algo que não seja dentro do Regimento Interno, eu não vou ousar em pedir que a Polícia Militar e a Guarda Municipal entrem aqui e esvaziem o Plenário. [manifestação da plateia]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Com a palavra o nobre vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, vereador Marquinho Amaral, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. Sr. Presidente, eu gostaria... Eu não vou falar enquanto não tiver silêncio. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu peço, por favor, o silêncio no Plenário. É a última vez que eu vou pedir o silêncio no Plenário. Nós estamos aqui sempre ouvindo o sindicato, sempre ouvindo os trabalhadores, eu sou um dos vereadores que mais [interrupção no áudio] e eu quero, nesse momento, como presidente agora, substituto, eu quero silêncio no Plenário desta Casa. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, eu quero iniciar minha fala...Eu quero iniciar minha fala lembrando que há dois anos eu solicitei minha aposentadoria e prestei serviço a essa honrosa Casa, Prefeitura Municipal de São Carlos, por longos 34 anos. E foram diversos prefeitos que estiveram de plantão ao longo desses 34 anos. Iniciei como servidor público com o ex-prefeito Antônio Massei, e finalizei com o ex-prefeito Paulo Altomani. Então passei por duas vezes, o ex-prefeito Dagnone de Melo, o ex-prefeito Vadinho de Guzzi, que Deus o tenha, Rubinho Massucio, Newton Lima duas vezes, prefeito Barba. E, ao longo dessa trajetória, eu pude constatar o descaso, o desprezo, a pouca importância que todos esses plantonistas que por ali passaram fizeram com o servidor público municipal. Isso eu falo porque sentia na pele. Sentia como servidor público municipal a arrogância, a prepotência, sem contar que por trás deles traziam para a prefeitura municipal uma cambada de pessoas incompetentes, que ajudava nas suas campanhas, com cargos altíssimos para pisar e esmagar essa classe de servidores públicos municipais, da qual eu fiz parte por longos 34 anos. Foram dias e dias difíceis que nós passamos. A classe lembra muito bem na época do ex-prefeito Vadinho de Guzzi, que por duas vezes nós tivemos que paralisar para conquistar o nosso aumento, poucos valores se deu aquele prefeito para essa classe, na época, nós tivemos que ir para a rua e ficamos quase 15 dias parados para conseguir um mísero aumento. Quantas e quantas vezes os salários foram atrasados dos servidores públicos e nunca deixaram de prestar o seu serviço. Vocês se lembram na época do Rubinho Massucio? Quantos meses, meu presidente, nós ficamos sem o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

salário. O meu nome foi para o SPC, porque eu fiquei três meses sem pagar uma conta. Então, eu falo aqui com muita propriedade, e em cima dos 90%, que são servidores dignos de muita honra da qual eu faço parte. [aplausos]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Da qual eu fiz parte por muito tempo. E quero dizer outra coisa, há uma ingratidão por parte de servidores também, porque hoje está demonstrando aqui, porque essa Casa sempre esteve ao lado do servidor público municipal. Vossa Excelência parou, parou esta Câmara municipal não votando nenhum processo enquanto a prefeitura não mandasse para cá o aumento do servidor público municipal. Então, esta Casa, sim, valoriza! Valoriza e muito o servidor público. Eu acredito, eu acredito que o vereador Leandro Guerreiro, ele não generalizou, ele está falando aqui que não generalizou. Por favor, por favor, escuta! Ouçam um pouco. Está falando com 10% de servidores, que vocês sabem que existem, eu sei que existe. Quantas vezes nos defrontamos com isso? Mas é essa minoria pequena que não existe só na nossa classe, na iniciativa privada, com os metalúrgicos, no comércio, em todos os lugares, vereadores, existe uma pequena minoria, que, infelizmente, não são como a maioria dos servidores que nós temos na prefeitura, honrar os servidores que prestam, sim, um serviço de qualidade. E é com essa minoria que ele estava falando. Agora eu quero dizer o seguinte, eu quero cumprimentar aqui o nosso sindicato, que eu lembro muitas vezes, lá atrás, quando eu era um funcionário, que não era nem sindicato era Aspam, Associação dos Servidores Públicos Municipais, que pouco significado tinha, pouca força tinha, e muito pouco a gente conseguia, mas com a luta dos funcionários públicos municipais, nós conseguimos, sim, com muita honra, o nosso triênio, que hoje faz a diferença do servidor público que entra hoje, daquele que é antigo e que fez muita diferença no meu salário, como almoxarife que fui por 34 anos como servidor público municipal, que hoje, se não me engano, o piso é de pouco mais de R\$ 2 mil. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Menos? Então é menos de R\$ 2 mil. Então eu quero aqui enaltecer a luta desses servidores que conseguiram o triênio, quero enaltecer aqui a luta dos servidores que conseguiram também o 14º, merecidos. Merecido! Vocês mereceram e muito esse triênio e 14º, e todas as conquistas que o Sindspam hoje está conseguindo para a classe. Tem também a questão da aposentadoria, que eu não me lembro o nome que fala aí, que antigamente não tinha, o PDV, foram conquistas que o nosso sindicato conseguiu para a classe dos servidores público municipais. Eu quero aqui motivá-los, incentivá-los a continuarem firmes, unidos com a classe, para que nós possamos continuar conquistando o direito do nosso servidor público municipal. O ano passado qual foi o índice de aumento que vocês tiveram? Respondam para mim. Nenhum! Nenhum! Mas vocês entenderam que a prefeitura, naquele momento, passava por um momento difícil, meu presidente, e esse ano, sim, conquistaram, senão digno, mas um valor que dá para amenizar um pouco o sofrimento. Então eu tenho certeza que o vereador Leandro Guerreiro falou para a minoria, não atacou toda a classe, não generalizou. E essa Casa vai continuar sim ao lado do Sindspam. Vocês sabem muito bem, diretoria, nós sempre abrimos as portas para você. No meu mandato do ex-presidente Marquinho Amaral, no meu mandato e também o vereador Julio Cesar também abre as portas para a gente andar junto com vocês. Esse ano, graças a Deus, não precisou, mas se precisar, aqui tem 21 vereadores, vou incluir, sim, ele, que vai lutar por todos aqueles que merecem, para os 90% que o Nei falou aqui. Então é isso, meu presidente, a minha fala na tarde de hoje. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Quero cumprimentar Vossa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Excelência, ex-presidente dessa Casa, vereador Lucão Fernandes, ex-funcionário público exemplar do município, pela sua bela fala. A sua bela fala, eu acho que sintetiza aquilo que a grande maioria dos Srs. Vereadores aqui da Câmara Municipal pensam. Parabéns, nobre vereador. Com a palavra, por até dez minutos, o nobre vereador, representante do PTB nessa Casa, líder do PTB, vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente em exercício, vereador Marquinho Amaral, toda a Mesa Diretora, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, a população que nos acompanha, todos os servidores presentes, a mídia, a imprensa, aqueles que nos ouvem pelo rádio, pela TV, pela internet, uma boa tarde a cada um de vocês. Nós vemos aqui muitos discursos acalorados, e essa, logicamente, é uma sala, é uma reunião, é um Plenário de debates, de debates. Alguns debates são interpretados, alguns por pessoas que já têm uma visão de um vereador. Eu vejo isso no vereador Leandro. Ele, com seus discursos acirrados e, muitas vezes, arrojados, e com ataques, que eu mesmo já falei para o vereador, e instruindo a ter um discurso, a ter um discurso médio, nem um discurso muito eloquente nos seus ataques, e também discurso frio acho que ele nunca vai ter. Então, é nesse patamar que eu acho que o vereador tem que seguir. Agora, existem pessoas com visão do vereador que distorcem. Eu não acredito, o sindicato disse aqui, é só para vocês me entenderem, eu fui sindicalista na Tecumseh do Brasil, eu defendo os interesses do trabalhador em qualquer situação, qualquer uma. Tudo o que vier para essa Casa em relação ao trabalhador, eu estou aqui para defender, apara aprovar, para apoiar os trabalhadores. Essa é a minha conduta em relação aos trabalhadores. Eu não acredito que com o Leandro vai ser diferente, não. De forma nenhuma. Agora, talvez o vereador não tenha a sensibilidade de falar como estou tendo agora, não menosprezando a fala do vereador, que é sempre arrojada. Então, eu vi o vereador Leandro, quando eu trabalhei no Saae - tem trabalhador do Saae aqui? Você, que trabalha no Saae, você viu o vereador, você viu...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Vereador Malabim, eu peço para Vossa Excelência, vereador Malabim, para que Vossa Excelência não dialogue com as pessoas que estão... Por favor, vereador Malabim, nós colocamos ordem na Casa, eu peço a Vossa Excelência que não dialogue. E eu peço ao senhor, por favor, que fique quieto ou o senhor saia do Plenário, por favor. **VEREADOR MALABIM:** Esse mesmo vereador que está sendo atacado por algumas palavras mal interpretadas, e por pessoas com visão que já tem do vereador, eu só vi ele atacar uma pessoa aqui de vagabundo, e não foi citado até agora. Foi o Adail, presidente do sindicato. Pode pegar, pode puxar aqui no vídeo. O presidente do sindicato, ele atacou, pessoalmente o presidente do sindicato. Dos servidores, eu não acredito que existe 10% ruim, não. Eu acredito que uns 5%. Cinco por cento dos servidores, isso tem em todo lugar. Eu trabalhei na Tecumseh há 19 anos, tinha trabalhador que entrava lá e não ficava um mês; tinha trabalhador que entrava lá e não ficava uma semana. Então essa é a questão. Então, quando eu falei do Saae, eu vi esse vereador aqui, quando teve um processo de privatização do Saae, ele estava lá de manhãzinha para brigar pelos servidores do Saae. O que é justo tem que falar, e eu estava lá. E ele estava brigando para defender os servidores do Saae contra a privatização, e que se vier uma privatização aqui, vereador, eu tenho certeza que você vai defender os interesses daquela classe lá, daquela autarquia. Tenho certeza absoluta. O vereador falou joio e trigo. Ele foi bem claro em suas palavras. Agora, pessoal, visão, não tenham uma visão somente no fato de um ataque a uma pessoa, como ele atacou veementemente aqui o Adail. Ele não atacou o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

servidor generalizado, não, isso é injustiça se falar dessa maneira. Qual foi o erro do vereador? E aponto o erro dele também. Ele errou quando ele votou contra o aumento por causa do 5% ruim. Porque tem 95% que atente bem a população, 95. E nós temos que votar a favor do quê? Dos 95% que são bons; 95% são bons. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Questão de ordem. **VEREADOR MALABIM:** Eu vi os meninos do Saae trabalhando, enfiado dentro da água até aqui no peito para tirar um vazamento do chão de água, cansei de ver isso aí. É servidor ruim? Não é servidor ruim, é servidor bom, é trabalhador bom. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Agora, existe 5%, que eu já fui maltratado por servidor, já fui, e pessoas da minha família, amigos também já foram também, e eu tenho críticas aqui de pessoas que foram maltratadas. Só que isso é minoria, isso é 5%. Agora, eu tenho que pensar no quê? Como um sindicalista que fui, pensar nas conquistas que teve, no 14º que foi conquista, nos triênios que são conquistas, em todas as conquistas; no aumento, que teve um aumento real de 2%, que eu aprovei aqui. É isso que tem que ver e ser engajado nessa questão dos 95%, que tem de bom, que atende a população. Agora, não se mostrem como 5% ruim, não se mostrem como 5% ruim. Se eu estivesse, eu estaria dentro dos 95%, porque trabalhei no Saae e trabalhei bem lá no Saae, quando estive lá. Pode perguntar, nunca ofendi ninguém, trabalhei direitinho, cumpri meu horário, nunca tive uma falta, nunca cheguei atrasado nem no almoço, nem na hora de entrar e nem na hora ir embora. Nunca! Pode puxar meu ponto no Saae. Nunca! Então essa é a questão. Agora, existe algumas questões, talvez a pessoa... talvez ele não é nem ruim, ele sai de casa com problema familiar, separando da esposa, sei lá, precisando de um tratamento até psicológico em algumas questões familiares na sua vida pessoal, e acaba fazendo besteira na hora de atender alguém. Isso é claro, também existe essa questão. Então, meu ponto de vista nessa questão, vereador, para não inflamar, o vereador já usou a fala, então para ser cordial, eu não vou dar a palavra ao vereador nesse momento, tá bom? Então eu só peço a vocês que entenda a palavra do vereador sobre a questão do erro do vereador, na minha opinião, de votar contra pensando nos 5%. Só. Em relação aos servidores ruins, ele não generalizou de forma alguma. Pode pegar o vídeo, pode pegar a fala dos dez minutos semana passada, pode pegar. Não, não generalizou. Não generalizou. [manifestação da plateia]. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Eu vou pedir, por favor. Wagner, por favor. Por favor, eu vou pedir para o senhor sair do Plenário se o senhor não parar. **VEREADOR MALABIM:** Vereador... Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Pois não. **VEREADOR MALABIM:** Para terminar a minha fala, sair dessa questão, que eu já dei o meu ponto de vista e pode contar com o meu apoio, todos os servidores, em qualquer situação, estarei apoiando e estarei votando sempre pensando no servidor público, sair indiferente de qualquer coisa. Nós tivemos aí um projeto "Fazer o Bem Me Faz Bem", que foi encabeçado pela pessoa de nome Maria Isabel, que conseguiu doações de mais de 600 ovos de Páscoa, e nós estivemos no Jardim Gonzaga fazendo essa distribuição na sexta-feira, no feriado, depois de lá fomos para o Jacobucci e também fomos para o São Carlos VIII, passou assim todo o dia fazendo entrega. Então quero agradecer todas as pessoas do Facebook, que fizeram as suas doações, pessoas fora do Facebook, secretários que alguns doaram também ovos da páscoa, que deram dinheiro, outros compraram, outros levaram, enfim, nós montamos os kits, foram mais de duas semanas de trabalho para a montagem dos kits, para a gente estar levando para aquele pessoal carente ali do Jardim Gonzaga, também do Jacobucci, também do São Carlos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VIII. Então eu parabenizo toda a equipe do projeto "Fazer o Bem Me faz Bem". Esse minuto que falta, eu quero aqui fazer uma homenagem ao servidor Paulo Donizetti Cazarine, que acaba de falecer hoje, trabalhava no sindicato como auxiliar de serviços gerais, uma pessoa muito boa, uma pessoa trabalhadora, então vai aqui o meu respeito à família do Sr. Paulo Donizetti Cazarine, vai aqui os meus sentimentos a toda família, pessoa que quando fomos ali, conversava, explicava, falava da situação, e sempre com respeito, sempre com dignidade. Então, meus sentimentos a toda a família, ele estava na UTI desde sábado, e ele veio a falecer hoje, o Sr. Paulo. Então aí teve o serviço prestado para a cidade de São Carlos, e como servidor foi um bom servidor. Muito obrigado, Sr. Presidente. [troca de presidência].

PRESIDENTE JULIO CESAR: Na sequência, o vereador Paraná Filho, por até dez minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, imprensa que nos acompanha, toda a população aqui presente e também que nos acompanha em casa, uma boa tarde a todos vocês. Eu não poderia deixar de iniciar a minha fala, fazendo aqui um agravo ao vereador Marquinho Amaral no uso da presidência. Vereador Marquinho Amaral, que é meu amigo, amigo da minha família, amigo do meu pai. Me incomoda sempre, isso eu também já fiz esse agravo ao vereador Julio Cesar uma vez, mas me incomoda muito, às vezes, a forma com que se chama a atenção do povo que está aqui. Esse povo que está aqui é o mesmo povo que paga o meu salário e o seu, o nosso salário. Aquele servidor do Saae que o senhor mandou sair do Plenário, e ultimamente "sair" a gente não fala nem para cachorro mais, esse servidor do Saae que o senhor mandou sair do Plenário é o mesmo servidor que entra num cano cheio de 'merda' para dar um bom escoamento do esgoto da sua casa. É o mesmo servidor que, quando acaba a água da sua casa, ele vai lá consertar. E o senhor sabe quanto que ele ganha para ouvir o senhor mandar ele sair? Quantas vezes nós não queríamos ter essa Casa cheia para ver o povo aqui reivindicando os seus direitos. E quando a gente tem, é claro que o povo está nervoso, porque está sentindo ofendido, porque está se sentindo atacado...

VEREADOR MARQUINHO AMARAL: O senhor...**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Não concedo, não concedo, vereador. E quando o povo vem, ainda que com a sua revolta, a gente manda sair, a gente fala que vai chamar a Polícia Militar. Sr. Marquinho Amaral, são servidores que estão aqui, não tem nenhum bandido para o senhor chamar a Polícia Militar, não! [aplausos]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Porque o senhor poderia chamar a Polícia Militar por centenas... Não dou aparte, não. O senhor usou da presidência de forma ríspida, agora o senhor vai ouvir! Depois o senhor usa o seu minuto. O senhor poderia chamar a Polícia Militar para vagabundo, para ladrão, para as centenas de pontos de tráfico que tem na cidade, mas não precisa chamar polícia para servidor público, para cidadão de bem que está aqui reivindicando o seu direito. Se eles estão aqui, se eles estão revoltados, foi porque eles foram atingidos de alguma forma. Eu só acho que a gente tem que respeitar. Eu, muitas vezes, estive desse lado, eu não sei se o senhor já esteve, eu já estive. Eu sei como é a gente querer falar e não poder ser ouvido, e muitas vezes a gente grita, por quê? A pessoa querer, podendo usar esse microfone aqui e não pode, é regimental. Infelizmente, não pode. Então, eu só quero deixar esse agravo, Sr. Marquinho Amaral, eu até acho que não foi, não foi a intenção de Vossa Excelência, mas me incomoda a forma com que tratam, muitas vezes, o cidadão, porque é o cidadão que está pagando tudo isso aqui, está pagando a energia, está pagando essa folha de papel, esse microfone, o salário de todo mundo, os funcionários. Então, o que eu queria pedir? Vamos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tratar o servidor, o cidadão que vem aqui ouvir e ver o que a gente está fazendo com dignidade, com decência, sem falta de respeito. Então era só isso. Eu, na verdade, eu queria dizer, eu, vereador Paraná, aqui não estou falando como líder do partido, eu não estou falando como líder de nada, estou falando eu, como vereador Paraná, votei pelo aumento dos servidores, mas eu gostaria de ter votado 10%, 15% para vocês. Porque são vocês que fazem toda essa engrenagem funcionar. Tira os servidores concursados dessa Casa aqui e vê o que acontece? Nada. Tira os servidores concursados da prefeitura e vê o que acontece. Absolutamente nada. Quem toca a engrenagem, quem faz todo o sistema acontecer é o servidor, é o servidor concursado. E aí quando eu ouço falar que a UPA estava cheia de gente, e que não sei o quê. Gente, a culpa não é do servidor, a culpa é dos governantes que não tiveram competência até hoje para dar uma solução, para dar uma condição de trabalho. [aplausos]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Quantas vezes eu fui lá na USF do Cidade Aracy, da Rua Três, e a Lourdes falando: "Olha isso aqui, olha isso aqui! Está precisando disso, está precisando daquilo, está precisando daquilo outro". E a gente tentando ali, ajuda um pouco aqui, pega uma emenda parlamentar, e vai, e tenta, reforma. Então, quer dizer, não é culpa do servidor, o servidor quer também ter uma boa condição de trabalho. Ou será que todo servidor ama ser xingado? Porque, na maioria das vezes, quem ouve o reclame da população não somos nenhum de nós, porque enquanto nós estamos ou aqui, ou nas nossas casas, eles estão trabalhando ouvindo o povo furioso, porque o atendimento está demorando, porque não tem o equipamento, porque o exame demorou, porque não tem, às vezes, nem a ficha para preencher para fazer o cadastro do paciente. Então, assim, não dá para a gente jogar a responsabilidade nas costas dessas pessoas. Essas pessoas são as primeiras que queriam chegar lá e dar um atendimento bom, rápido, eficaz, eficiente para essas pessoas. Até porque eles moram aqui, eles pagam impostos aqui, os pais deles são daqui, os filhos, eles pagam impostos aqui. Agora, eu não consigo pactuar com alguns entendimentos. Só para vocês terem uma noção, eu elogiei a postura dos servidores esse ano de entender a dificuldade do município em poder dar somente 2,16% de aumento real para vocês, e eu não vi nenhuma manifestação, eu não vi vocês xingando, ameaçando parar, por quê? Porque vocês entenderam, porque vocês entenderam a dificuldade que o município está passando. Agora, eu também não posso concordar, vocês receberam 2,16% e ainda são, muitas vezes, atacados por isso. Quer dizer, não entra na minha cabeça. Esse aumento é um aumento pífio, pífio. Eu tenho certeza que nos próximos anos, eu não tenho dúvida, Sr. Presidente, eu quero estar aqui nessa Casa para poder votar um aumento muito maior o ano que vem, aumento real. Muito maior, e vou votar, vou votar com o maior prazer do mundo. Agora, eu queria que de fato vocês tivessem o respeito que vocês merecem. Nós estamos com uma dificuldade muito grande, por exemplo, nas USFs, aqui tem muita gente da USF, que é o atendimento. A pessoa presta concurso para agente comunitário e está trabalhando de atendente. Aí a produção não sai, não consegue fazer as visitas, e aí o servidor é vagabundo. E aí o servidor não faz, e aí o servidor não presta. Então, assim, eu já quero dizer aqui, eu não sou ligado a causa dos servidores, todo mundo sabe que eu não sou, mas eu não sou injusto, eu não prego um falso populismo. Eu não sou populista, eu só procuro ser realista, dentro da medida do possível. Agora, o dia que eu for atacar vocês, eu espero que isso nunca aconteça, isso não é meu perfil, mas vocês podem ter certeza que eu vou ter tentado ajudar vocês em tudo que eu puder antes, antes de criticar. Porque eu tenho certeza que, dos 21 vereadores aqui, eu tenho certeza que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

boa parte nunca foi numa USF. Eu tenho certeza que não sabem qual é a necessidade, não sabe. Então assim, nunca foi lá e falou: Ô cidadão, ô Saae, como é que está os seus equipamentos de trabalho? Ô, Lourdes, o que você tem para trabalhar? Como é que está o seu prédio? Vai lá no Antenor Garcia, vê como é que está lá. Vai lá no Jardim Gonzaga, vê com é a situação do servidor. E outra coisa que eu queria falar, foi falado que servidores ganham um absurdo salário e tem regalias, até vou falar para o rapaz do sindicato que falou aqui, que ele concordou que o servidor tem regalia. Não tem regalia, tem direito. Servidor público não tem regalia. Se ele tem uma vantagem, 13º, 14º, se ele tem qualquer coisa é direito constituído e adquirido, com luta, com trabalho, com muita luta. Então assim, não tem regalia. E outra coisa, a maior parte dos servidores é um salarinho de fome, com todo respeito. É um salarinho de fome, com todo respeito. É meia dúzia que tem um salário alto de R\$ 3 mil, R\$ 4 mil para cima. O resto é mil e pouco R\$ 1.200,00, 1.500,00, 1.600,00. Gente, fala pra mim, quem é o cidadão que ganha R\$ 1.500,00 hoje, paga aluguel e tem dois ou três filhos para criar, que sobrevive bem com dignidade e dá para esbanjar? Nenhum, nenhum. É sobrevida! Agora, ainda assim, ter que passar por muitas coisas. Então eu não concordo, não concordo mesmo, eu gostaria de ter votado aqui 10% e não 2,16%. E é importante frisar, e aí até parabênizo o prefeito Airton, porque o estado de São Paulo, a economia do estado de São Paulo é maior do que a economia de 14 estados da federação juntos, deu 4% de aumento. Isso eu estou falando com IPCA e tudo, a média de quatro [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Entre IPCA e aumento real deu pouco mais de 4%. São Carlos, que é cidade que veio de uma dívida milionária da administração passada, nesse início de segundo ano de governo, conseguiu, entre IPCA e aumento real, 5%. Então eu acho que assim, 2,16 de aumento real, e 2,84 de IPCA. Então acho que assim, não foi o que a gente queria, mas foi aquilo que foi possível. E eu acho que nos próximos anos, eu tenho certeza que vai ser um prazer muito grande essa Casa votar um aumento muito maior para vocês que merecem, com toda certeza. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Marquinho Amaral foi citado, tem um minuto. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que está aqui. Eu tenho 25 anos de vida pública. E se nós pegarmos os anais dessa Casa, todas as Atas de todas as sessões que eu e fui vereador nessa Casa, nós vamos ver em todos os momentos eu defendendo o funcionalismo público municipal. Foi na minha gestão que nós barramos a venda do Saae, quando eu parei essa Casa e levei os 21 vereadores até o Saae e fizemos assinar um documento público proibindo a venda do Saae. Então, eu tenho carinho pelos servidores do Saae. Foi na minha gestão, na presidência dessa Casa, e lembrou bem o vereador Lucão Fernandes, que nós paramos uma Sessão nessa Casa e dissemos para o secretário de governo na época, e para o prefeito Paulo Altomani, eu como presidente descí e fui lá na prefeitura, e disse que nós não votaríamos nenhum [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não se restabelecesse as conversas com os sindicatos e com os funcionários. Então eu não faço, porque não sou candidato, eu não faço nesse momento discursos demagógicos. Eu estava na presidência da Câmara Municipal, nós temos um Regimento, democracia é boa, durante os meus dois anos nós tivemos democracia nessa Casa, todos que quiseram usar essa Tribuna usaram, falaram, reivindicaram, todos processos, Sr. Presidente, que chegavam a essa Casa para aumento de salário dos servidores na última hora, nós votávamos no mesmo dia.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Então, nós quisemos, como presidente ali, somente fazer uma coisa: democracia não se confunde com anarquia; todos podem falar, todos podem reivindicar, só que nós temos regras para serem feitas. Enquanto eu estiver substituindo o presidente titular dessa Casa, eu vou fazer com que as regras sejam cumpridas e que a democracia prevaleça nessa Casa. Vocês, servidores, sabem e os anais dessa Casa sabem, está aí para ser analisado, para ser pesquisado, que eu sempre defendi o bom servidor, o servidor sério e o servidor honesto. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Nós, nesse momento, encerramos o expediente, mas eu queria fazer um comunicado a todos os presentes. O vereador Dimitri Sean entregou requerimento, que eu vou ler o teor do requerimento do vereador. "Sr. Presidente, considerando que a empresa transportadora Turística Suzano Ltda. presta serviços públicos coletivo no município e que a Prefeitura Municipal de São Carlos interveio na empresa no dia 23 de janeiro de 2018, considerando que órgãos locais de imprensa noticiaram denúncias de atos ilícitos que teriam sido praticados por funcionários públicos municipais durante o período de intervenção, considerando que a administração pública deve se guiar pelos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, considerando que é função própria do Poder Legislativo acompanhar e fiscalizar os atos do Poder Executivo, na defesa do interesse público, requeiro: nos termos do § 3º, do art. 58 da Constituição Federal, e na forma do art. 36 da Lei Orgânica do Município, a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito, uma CPI, para apurar possíveis irregularidades na intervenção realizada pela Prefeitura Municipal de São Carlos na empresa Transportadora Turística Suzano Ltda., que deverá funcionar pelo prazo de 90 dias, prorrogáveis por iguais período. São Carlos, 3 de março de 2018. Vereador Dimitri Sean." Com as assinaturas dos vereadores, além do Dimitri: vereador Luis Enrique, vereador Marquinho Amaral, vereador Leandro Guerreiro, vereador Lucão Fernandes e vereadora Laide. Seis assinaturas. Há necessidade de sete assinaturas. Eu queria dizer a vocês que nós tivemos, até o momento, duas CPIs. Quando foi apresentada as duas CPIs, já com a quantidade, eu me recordo que as CPIs tinham 13, 14, 15 assinaturas, tanto da saúde, como a CPI também do... Qual que é a outra CPI? Do lixo, da Revita, eu disse aos vereadores, como já havia um número de assinaturas, o presidente não havia necessidade. O que acontece nesse momento? Nós temos um pedido com seis assinaturas, é óbvio que cabe ao presidente uma posição. Eu não fugi de uma posição, porque eu acredito que o papel do Legislativo é sim fiscalizar. Por que estou dizendo tudo isso? Porque eu pedi, conversei com o vereador propositor que esperasse o dia 2 para saber se a Audiência Pública de ontem contemplava o vereador nas respostas. Indaguei ao vereador, indaguei outros vereadores também sobre o que acharam do que aconteceu ontem na Audiência Pública, e todos vereadores que eu conversei disseram que não estão contentes com as respostas. Então, eu quero comunicar a todos, à imprensa, à cidade de São Carlos, estando presidente é minha obrigação de fazer com que a democracia seja levada ao seu mais alto nível, fazendo que o Poder Legislativo tenha a sua função de fiscalizar. E quero dizer a todos que a sétima assinatura está no requerimento, que eu vou assinar esse requerimento, não imputando em nenhum momento culpa ou pré-julgando, apenas dando oportunidade para que a gente possa fazer as investigações necessárias. Fiz ontem questionamentos, e esses questionamentos também não foram respondidos de acordo com aquilo que eu penso ser correto. Então, nesse momento, nós tomaremos as providências, conforme o Regimento, amanhã estaremos publicando a formação da CPI, que investigará o período da intervenção no transporte



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

coletivo. [aplausos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Nós temos, antes do comunicado à Casa, é mais rápido o comunicado à Casa, depois eu tenho o vereador Roselei e depois o vereador Paraná Filho como líder e depois... Comunicado à Casa, vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, Sr. Presidente, população que nos acompanha, muito boa tarde a todos. Esse vereador esteve a semana passada, há uns 15 dias, no cemitério Nossa Senhora do Carmo, e eu quero comunicar a todos vocês, em respeito, que eu acho que a maioria aqui tem entes queridos enterrados no cemitério Nossa Senhora do Carmo, em nome da população, daqueles que estão enterrados lá, que colaborou pelo desenvolvimento da nossa cidade, o cemitério Nossa Senhora do Carmo está limpo, foi um trabalho de 20 dias. O cemitério já está totalmente limpo, e eu ficarei no pé aqui do secretário para que se mantenha a limpeza do cemitério Nossa Senhora do Carmo, porque na minha opinião é uma falta de respeito muito grande deixar o mato da altura que estava, as pessoas que iriam visitar seus entes queridos não podiam nem chegar perto do túmulo, porque o mato estava muito alto. Então foi feita a limpeza, a dedetização para que não tenha barata, para que não tenha bichos peçonhentos. Então a respeito a vocês e a respeito aos 194 mil mortos que estão lá, o cemitério Nossa Senhora do Carmo está limpo. Boa noite a todos. [aplausos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, o vereador Roselei Françoso, pela liderança da Rede Sustentabilidade, por até cinco minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente Julio Cesar, colegas vereadores, vereadora Cidinha, Laide, público presente, imprensa local, população que nos acompanha de seus lares, muito boa tarde. Eu quero dizer... quero aqui, foi muito discutido aqui hoje a questão dos servidores públicos municipais. E seria muito estranho eu não utilizar essa Tribuna para também utilizar desse expediente, eu tive a oportunidade de trabalhar na Secretaria Municipal de Educação no período de 2005 há praticamente o período de 2012. E a gente sentia na pele ali as dificuldades que os servidores tinham. Necessidade, muitas vezes, escolas e mais escolas juntando sala de aula para cobrir muitas vezes a falta, ou quando um funcionário se aposenta, a Secretaria Municipal de Administração demora para repor. E acaba, na verdade, esse servidor ficando sobrecarregado. Quantas vezes nós viemos a essa Tribuna discutir a porta da ambulância do Samu que havia caído? Quantas vezes nós viemos discutir nessa Casa as dificuldades porque a prefeitura inoperante e não contratava, não comprava pneus para garantir a segurança e a integridade do servidor que conduzia aquele veículo e conduzia outras pessoas e, muitas vezes, até alunos dos ônibus da educação. Quantas vezes professores e mais professores, e aí eu trago para minha casa, trago para casa do vereador Marquinho Amaral, que muitas vezes discursou nessa Tribuna, porque a sua esposa, professora, a minha esposa professora, preparando aula tinha que tirar o xerox ou, muitas vezes, contratar o serviço de xerox que a Educação não bancava. Comprava material didático, o material pedagógico porque não fornecia. Então eu penso que o servidor público municipal, eu particularmente valorizo e valorizo muito, porque todo mundo na época de campanha eleitoral vai para a televisão e coloca: eu vou ser mais um servidor dentro os 5.400 servidores que a prefeitura tem. E quando ganha a eleição são atacados, quando, na verdade, deveria dar condições de funcionamento. Deveria, hoje, nós temos centenas de pais que nos procuram nessa Casa porque não tem o professor de educação especial para acompanhar o professor regente. Nós não temos, até nesse momento, que não deixa de ser servidor, não precisa ser assalariado para ser servidor, basta ser conduzido, chamado pela Justiça Eleitoral, é servidor,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

é aquele que serve a população, é a linha de frente, é aquele que atende o público, é aquele que dá as condições sem ter as condições. Quantas vezes nós viemos nessa Casa falar da condição que estava a UPA da Vila Prado sem esparadrapo, sem lençol para aquelas macas, em condições precário demais. Então, eu respeito a opinião de cada um, nós somos 21 vereadores. Esses 21 vereadores foram eleitos pela população. E particularmente, eu sinceramente, eu tenho dificuldade de dizer aqui para vocês qual é o público que vota no Roselei? Eu tenho essa dificuldade e não me interessa. Por quê? Porque eu sei que, se for o servidor, é aquele que está servindo, aquele que paga todos os nossos salários, é aquele que financia a máquina pública, porque além de tudo é cidadão, ele contribui com o desenvolvimento da cidade, ele que estuda e estuda para poder dar a melhor aula possível para os filhos dos pais dessa cidade. É ele que estuda para poder dar garantia de um bom atendimento na UPA, poder dar um bom atendimento nas USFs, para poder chegar a essa Casa valorizado pelos próprios pares, como nós temos aqui vereadores que chegaram valorizados pelos próprios pares, exemplo do vereador Elton Carvalho, exemplo da vereadora Cidinha do Oncológico, exemplo do vereador Lucão Fernandes, e até eu, quando trabalhei na educação, tenho absoluta convicção que muitos dos servidores da educação acabaram contribuindo muito para que a gente viesse aqui. Então seria muito ruim, seria leviano, seria pequeno não se manifestar em defesa dos servidores. É óbvio que toda a dificuldade que a cidade tem, 5%, como foi colocado pelo vereador que me antecedeu, realmente é muito pouco, nós gostaríamos de ter muito mais [interrupção do áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Em decorrência dessas dificuldades todas que a cidade passa, foi o que foi possível, e na Sessão anterior àquela que o vereador Leandro se manifestou, eu já havia cumprimentado o sindicato, porque não houve, na verdade, houve um entendimento de toda a categoria aceitando o aumento que foi proposto, de maneira pacífica, de maneira compreensiva, na questão dos 5% mais o aumento do tíquete. Então eu acho que tem que valorizar aqui, sim, a questão do papel do sindicato, mediando toda essa discussão, entendendo as dificuldades que o município passa. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, pela liderança do PSB, vereador Paraná Filho, por até cinco minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu não quero ser redundante aqui, mas eu acho que toda a população esperava por parte do nosso partido uma posição com relação a essa questão do aumento de vocês. Primeiro Lugar, eu quero deixar bem claro que todo vereador aqui, independente de pertencer a uma agremiação política ou não, ele tem a liberdade de sua opinião e voto, isso aí ninguém pode cercear. Agora, eu, na condição de líder do meu partido, Partido Socialista Brasileiro, eu quero deixar bem claro que o nosso partido é totalmente favorável a todo e qualquer tipo de valorização do trabalho do servidor público. Eu não quero ficar esticando muito aqui, eu não quero ficar com discurso, porque eu já falei, e eu só estou dizendo aqui em nome do partido. Sexta-feira, o nosso partido terá o governador do estado de São Paulo, Márcio França, e nós estamos, inclusive, muito felizes por saber dos projetos que ele tem para o servidor. Eu acredito que vai ser um bom período, que o nosso partido governará o estado de São Paulo, e que ele tenha também uma boa relação e bom apreço ao servidor. Então, eu só queria deixar bem claro isso, a posição do partido: totalmente favorável ao aumento de vocês, que pena que foi só 2,16%. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, pela liderança do PPS, o vereador Azuaite Martins de França, pelo tempo Regimental de até de cinco minutos. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, servidores públicos, senhoras e senhores. Quero, inicialmente, elogiar a condução dos trabalhos dos sindicatos dos servidores na negociação com a prefeitura municipal. Porque, afinal de contas, os sindicatos estão, antes de mais nada, defendendo o trabalho e percebendo que existe uma crise, e é preciso ter responsabilidade para fazê-lo. Percentual que o Sindspam negociou foi baixo. O Senalba, que é o sindicato que define os índices de reajustes dos funcionários do CPP, negociou 2,31%, o que é muito baixo. E o governador Alckmin, depois de quatro anos sem reajuste salarial para qualquer servidor público estadual, deu 7%. Se você divide 7% por quatro, você vai ter um valor inferior a 2%, você vai ter um ponto qualquer coisa, sem contar que ficamos, os estaduais, amargando durante quatro anos zero, zero, zero e zero por cento de reajuste. Então, em primeiro lugar, a responsabilidade. Em segundo lugar, dizer que a minha posição, a posição do meu partido, é da defesa do trabalho. E, ao defender o trabalho, defender o trabalhador. E, ao fazê-lo, nós defendemos o respeito, antes de mais nada, às pessoas e todas as suas relações, sociais, sindicais, e tudo mais, e o respeito à opinião, seja ela qual for, mas nós discordamos de generalizações, pois essas generalizações trazem consigo, muitas vezes, a injustiça, trazem consigo o preconceito, trazem consigo o privilégio. Durante muitos anos, votei contra o reajuste do funcionalismo público municipal, porque dizia e achava que os índices negociados eram migalhas. E aquele que aceita a migalha é aquele que está construindo a miséria, por isso votava contra. Bem mais tarde algumas pessoas, entre elas o Adail, compreendeu aquela postura. Mas é preciso que a gente entenda o seguinte, que a tal da inflação, o IPCA, ele reações diferentes em categorias sociais diferentes. O IPCA não mede a inflação daquele que ganha baixos salários, e a grande maioria dos trabalhadores, dos funcionários públicos municipais ganha baixos salários e, conseqüentemente, o impacto do gás, o impacto da elevação da carne, dos legumes, etc. e tal, do arroz e do feijão, impactam o seu salário, por isso é que ele deveria ganhar mais. Mas existe algo muito importante a ser considerado nisso tudo, porque durante anos aparelharam a máquina do funcionalismo público municipal em São Carlos. Eu não tenho os dados de 2000, nem de 2001, mas, em 2002, nós tínhamos 2.723 funcionários efetivos. Em sete anos de PT, aumentaram para 1.245 efetivos, de 2.700 foi para 3.968, quase 4 mil funcionários públicos. O governo Altomani aumentou 184, mas diminuiu comissionados e diminuiu funções gratificadas. Airton aumentou 20 funcionários, aumentou 17 comissionados e 55 funções gratificadas. Ora, se a gente, em São Carlos, não tivesse o aparelhamento da máquina administrativa [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Concluir. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Nós poderíamos ter aumentos reais que o funcionário público merece e poderíamos ter uma taxa maior de possibilidade de investimento em políticas públicas na cidade de São Carlos. Aos funcionários públicos municipais, os meus respeitos, o meu apoio, meu e do meu partido. Parabéns. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Nós iremos, nesse momento, fazer uma pequena... suspender os trabalhos para acordo de Pauta, voltaremos dentro de alguns minutos. [Sessão suspensa].[Sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Retornamos, nesse momento, à nossa 9ª Sessão Ordinária. Hoje, 3 de abril de 2018, eu peço ao secretário da Mesa, vereador Rodson, que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção Srs. Vereadores para a segunda chamada dessa noite, presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral, Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Rodson, presente. Sérgio Rocha. Presente. Azuaite Martins de França. Azuaite Martins de França, ausente do plenário. Cidinha do Oncológico, presente. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Edson. Elton, Gustavo, João Muller. Laide. Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Lucão. Luis Enrique, o Kiki, ausente do Plenário. Malabim, presente. Moisés. Moisés Lazarine ausência justificada. Paraná Filho, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA**: Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Roselei Françoso, presente. Azuaite, presente. Sr. Presidente, 20 vereadores presentes até o momento.

ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE JULIO CESAR: Passamos neste momento a discutir e votar os processos de urgência. Primeiro processo. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. **Processo nº 508**, Projeto de Lei nº 65, "que autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 50 mil". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento de urgência para votação do **Processo nº 802**, Projeto de Lei nº 100. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. Que autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no valor de R\$ 129 mil". Emendas para várias, Secretaria de Saúde, de Esportes, dos vereadores Leandro Guerreiro, Laide, Elton e Sérgio Rocha. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão, através do requerimento de urgência, o **Processo nº 672**, Projeto de Lei nº 89. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o poder Executivo a abrir crédito de recursos dentro da Prohab, que tem emenda do vereador Gustavo, Chico Loco, vereador João Muller, Laide, Lucão, Moisés, Paraná, Sérgio, Roselei, que se trata da obra no Corpo de Bombeiros". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o processo de urgência, **Processo nº 803**, Projeto de lei nº 101, "que autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 15 mil, emenda do vereador João Muller". Coloco à disposição do Plenário. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: Passamos agora a votação do **Processo nº 804**, Projeto de Lei nº 102. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, emenda do nobre vereador Malabim, no valor de R\$ 35 mil". Está em votação. Ninguém se opo, aprovado. Passamos agora ao **processo nº 439**, Projeto de Lei nº 0054. Interessado: A prefeitura. "Que autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, emendas dos vereadores Roselei, Rodson e Malabim". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao processo de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, **Processo nº 666**, Projeto de Lei nº 083. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura de São Carlos, emenda do nobre vereador Paraná Filho, no valor de R\$ 12 mil". Está em votação. Ninguém se manifestando. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 809**, Projeto de Lei nº 107. Interessado: A prefeitura. "Que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos e dá outras providências, no valor de R\$ 1,2 milhão, é um projeto para contratação de empresa para obras de melhorias e consertos e estragos com a enchente". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL** - Passamos agora, vereador Roselei, a Pauta da Ordem do Dia. **Processo nº 2.415**. Interessado: A prefeitura. altera o dispositivo da Lei Municipal nº 13.432 de 20 de setembro de 2004. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: Pois não. Pela ordem, nobre vereador Roselei Françaço. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Gostaria de solicitar... Esse processo, ele já vem sofrendo a retirada da Pauta há 4 semanas, praticamente. Primeiro, solicitado pelo vereador Moisés Lazarine, e há 15 dias atrás, por este vereador. Nós identificamos na questão desse e processo uma divergência na questão das paridades dos representantes da região e da cidade e dos representantes da pessoa portadora de necessidades especiais. Então, como não podemos fazer a emenda para definir a composição do conselho, nós queríamos pedir a devolução desse processo à prefeitura para poder fazer a retratação para que nós possamos aprovar garantindo paridade. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL**: Pois não, nobre vereador. Eu vou colocar a solicitação do nobre vereador Roselei em votação. Quem for favorável a devolução do projeto para a prefeitura municipal permaneça como está, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores presentes. Portanto, o processo vai ser devolvido para a prefeitura municipal para ajustes. Passamos agora ao processo, interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. **Processo nº 509**, Projeto nº 66, "que autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional especial na secretaria municipal, na prefeitura municipal no valor de R\$ 943.545,75 para a saúde". Está em votação. Ninguém se manifestando ao contrário. Aprovado. Passamos agora ao processo de autoria da prefeitura municipal, **Processo nº 653**, Projeto de Lei nº 080. Interessado: a prefeitura. "Autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura de São Carlos, no valor de R\$ 180 mil". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado. Passamos agora ao **Processo nº 698**. Autoria: prefeitura municipal. Assunto: autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional especial e crédito adicional suplementar na prefeitura municipal, no valor de R\$ 423.210,36". Está em votação. Ninguém se manifestando contrário. Aprovado, o processo para aquisição de equipamentos de informática, cirurgias eletivas e comissões intra-hospitalares. Eu solicito aos Srs. Vereadores se há concordância para inversão da Pauta, para nós votarmos dois projetos que não estão em discussão, e deixamos somente um, que foi solicitada a discussão pelo nobre vereador Roselei Françaço. Então, nós passamos agora a votação do processo de autoria do nobre vereador, esse presidente desta Casa, presidente da comissão de saúde, vereador Lucão Fernandes, "que dá o nome de Orídio Belluco, à Rua 6 do Residencial Arcoville". (**processo nº 729/18**). Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto. Eu solicito ao nobre vereador Rodson do Carmo que faça a leitura da justificativa do projeto que esboça muito bem, com muita propriedade, as qualidades do nosso homenageado. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Justificativa: "O presente projeto de lei que dá nome à Rua 6 ao Residencial Arcoville. O homenageado nasceu na cidade de São Carlos, no estado de São Paulo, no dia 28 de setembro de 1931. Filho de Angelino Belluco e Genoepa de Grandi, sendo que toda a sua infância foi



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

criado na Vila Nery. Casou-se com a senhora Mercedes Amélia Belluco, no dia 27 de dezembro de 1956, com quem teve dois filhos, Orídio Sérgio. Orivaldo Aparecido Belluco. No ano de 1947, começou a sua vida profissional como aprendiz na fábrica de vassouras. Depois, passou a atuar como comerciante no móveis Talarico como colocador de piso. Também trabalhou em outras empresas como: Malhas Fiandeiras e condomínios Edifício Maison e Mariseli, e o condomínio e Edifício Conde de Pinhal - como porteiro - até o ano de 2010. Orídio, também era um apaixonado pelo futebol, sendo jogador amador na profissão de zagueiro, zagueiro central por diversas equipes da cidade como: Vasco da Gama, Portuguesa, Os Marianos, do Educandário, Os Garotos e o Estrela da Bela Vista, chegando a quase ser jogador profissional. Além de grande esportista, ele foi um amigo leal, excelente pai de família, homem muito profissional. Reconhecido pela sua honestidade, prestados os bons serviços de caráter imprescindível, e querido por todos no bairro da Vila Nery, onde ele viveu por toda a sua vida. Orídio Belluco faleceu no dia 26 de fevereiro do ano de 2014, nesta cidade, vítima de um enfarte agudo, deixando muita saudade entre seus familiares e amigos".

PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL: Passamos agora. Eu quero parabenizar o vereador Lucão e os demais pares que aprovaram essa justa homenagem. Eu tive a oportunidade de ter um escritório no Edifício Conde de Pinhal quando o seu Orídio era o porteiro naquele edifício. **PROCESSO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – SEGUNDA DISCUSSÃO – PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL -** Passamos agora ao **Processo nº 677**, Projeto de Lei nº 001. Na verdade, emenda à lei orgânica do município, de autoria dos vereadores: Paraná filho, Roselei Françoso, Luis Enrique, Kiki, Cidinha do Oncológico e Laide das Graças Simões". Adiciono o art. 146 A, na lei orgânica do município de São Carlos, "que trata sobre a proteção as mulheres". Está em votação. Ninguém se manifestando contra. Aprovado o projeto. Solicito votação nominal ao vereador Rodson do Carmo, que faça votação nominal, porque trata-se de mudança a lei orgânica e o presidente vota. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, eu gostaria que o senhor chamasse todos os vereadores aqui no Plenário para que nós possamos fazer a votação. Está em votação o Projeto nº 001, Processo nº677, vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim ou não. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não ia fazer a chamada? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Então é sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi, Gustavo Pozzi.. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Não está. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ausente do Plenário. Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Julio Cesar. Vereadora Laide. Vereador Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Luis Enrique, Kiki, ausente do Plenário.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Marquinho Amaral: no exercício da presidência... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Mudança de na lei orgânica, eu voto. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpe. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Voto sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Moisés. Moisés Lazarine, ausência justificada, em viagem a São Paulo. Vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Robertinho Mori, sim. Vereador Rodson, sim. Vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dezesete vereadores votaram sim e nenhum ao contrário, Sr. Presidente. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Portanto, aprovada a alteração na lei orgânica no nosso município. **PROCESSO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL** - Passamos agora a discussão do último projeto em Pauta. **Processo nº 699**, Projeto de Lei nº 093, de autoria da prefeitura municipal. "Que autoriza o poder Executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos. O presente projeto abre crédito adicional especial para aquisição de mobiliários e equipamentos para as novas unidades escolares do nosso município. Está em discussão, por até cinco minutos, com a palavra o nobre vereador da Rede Sustentabilidade, Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, colegas vereadores, o projeto que está em discussão é o Projeto de Lei nº 93, Processo 699/2018, é o projeto que prevê a suplementação orçamentária na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 492.926,51. Esse projeto, ele vem a essa Casa, não é a primeira vez, nós já votamos esse projeto umas seis vezes. Esse projeto diz respeito a um convênio, inclusive, eu tive a oportunidade de assinar juntamente com o ex-prefeito Oswaldo Barba para a aquisição de mobiliários para as creches do programa Pro Infância. Esse projeto prevê não só construção das creches. Na época nós conseguimos conveniamento para construção de 13 escolas, reforma - o prefeito anterior acabou devolvendo três - e dez delas estão aí em fase ou já foi inaugurada ou estão em fase de inauguração, como é o caso lá do Planalto Verde. Nós aprovamos esse crédito, na verdade, era em torno de um R\$ 1,5 milhão para essas unidades escolares. O governo municipal utilizou uma parte e restou ainda R\$ 492 mil para ser utilizado nesse ano. Para o quê? Para aquisição de equipamento e material permanente, ou seja, eu cito um exemplo, a escola Homero Frei, lá na região do Santa Felícia, até hoje ela foi entregue e o município - O Bosque Santa Fé, exatamente - o município comprou com recurso próprio o mobiliário para poder fazer a inauguração - acho que foi a primeira escola que o prefeito Paulo Altomani teve a opção de entregar, e essa escola, diversos equipamentos até hoje ela não recebeu. Porque existe uma lista carimbada pelo Ministério da Educação dos equipamentos que têm que ser encaminhados à prefeitura. Existe inclusive - e aí eu faço a sugestão, não sei se o secretário de Educação está acompanhando - mas eu tive a oportunidade de verificar, recentemente, no site do Ministério da Educação, têm diversas Atas de registro de preços, é plenamente possível a carona. E eu digo a carona porque já está provado por A mais B que quando faz a aquisição para um lote maior, no caso, esse lote foi feito pelo Ministério da Educação. Portanto, uma compra feita para todo o Brasil, há na verdade uma economia de escala, ou seja, um equipamento que você compraria de forma direta por R\$ 1



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mil, muitas vezes numa Ata de registro de preço, você acaba comprando por R\$ 700, 800, ou seja, uma economia muito significativa para o município de São Carlos. E eu penso que esse recurso deve ser muito bem aplicado para poder garantir a educação de qualidade que a gente deseja para nossa rede municipal. Nós temos aí essa escola Homero Frei, a Cemei do Embaré, recentemente inaugurada, o Cemei Paulo Freire, o Cemei Antônio Cotrim, o Cemei Antônio Bento Prado - lá no Douradinho - o Cemei Olívia Carvalho, lá na Regit Arab. Nós temos o Cemei José de Campos Pereira, lá na Arnold Schmidt, na Rua Arnold Schmidt, no Cidade Aracy, Arnoldo de Almeida Pires - o Rodson sempre corrige, né, Rodson, tá mais perto hoje. E nós temos também o Cemei José de Campos Pereira, na Avenida Tetracampeonato, no Cidade Aracy. Portanto, todos esses Cemeis e a nova que seria, na verdade, no Novo Mundo - no Novo mundo, não, Botafogo e que está sendo construída agora no Planalto. Então, esses Cemeis devem ser beneficiados, não só com esses recursos - se eu não me engano - é da primeira remessa ainda, um valor remanescente daquilo que foi conveniado. Mas há outros valores para a aquisição dos equipamentos e mobiliário para todas essas unidades escolares. Então, eu penso que aprovando todo esse crédito, nós estaremos aí dando condições dando condições para que a Secretaria Municipal de Educação, para que o secretário Nino Mengatti possa, de fato, fazer a aquisição e abastecer as escolas com aquilo que foi conveniado lá nos anos de 2010, 2011, 2012. Enfim, porque o prefeito anterior não fez convênio com o Governo Federal. E que também - não é o caso aqui - como há uma previsão da construção das creches e escolas do governo do estado... **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Só para concluir, por favor. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Celeridade no processo, uma vez que há uma perspectiva, deve ser assinado, provavelmente, o novo governador Márcio França, a construção de cinco novas creches-escolas que encaminha a documentação, que encaminhe o projeto de lei para essa Casa para que possa abrir um processo licitatório, e o prefeito Airton Garcia, ainda neste mandato entregar. Porque nós estamos aqui discutindo projetos de 2011, 2012, então é muito moroso. Então, como a administração pública é lenta, muito burocrática, tem a previsão, eu acho que tem que mandar o projeto pra cá, a Câmara aprova e dá prosseguimento num processo de construção de escolas que já estão aí paralisadas desde 2013. Nós lemos aqui na legislatura passada, um recurso aí para cinco escolas paralisados, porque não foi encaminhada a documentação no ano de 2013, 2015. E a gente pede celeridade desse governo, para que a gente possa garantir a contratação dos novos professores e oferta de vagas, em vez de terceirizar a educação - como a gente viu essa semana uma matéria no jornal da cidade - que a gente construa, que a gente valorize aquilo que a gente tem de melhor na nossa rede. Os professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental. Obrigado. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Consulto os Srs. Vereadores se há algum vereador que deseja fazer uso da palavra. Não havendo nenhum vereador para discutir o projeto, nós vamos colocá-lo em votação. Está em votação, Srs. Vereadores, o Processo nº 699, Projeto de Lei nº 093, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza abrir crédito adicional na Prefeitura Municipal de São Carlos, para a compra de imóveis para as novas unidades escolares". Nenhum dos Srs. Vereadores manifestando-se contrários, está aprovado o projeto. Eu solicito o Sr. Vereador Rodson, primeiro secretário da Mesa, que faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a última chamada desta noite. Presidente Julio Cesar. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. Azuaite. Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. Gustavo Pozzi. João Muller. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro Guerreiro. Lucão. Luis Enrique, ausência justificada. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moisés, ausência justificada. Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná, presente. Robertinho Mori, presente. Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa noite a todos. **PRESIDENTE MARQUINHO AMARAL:** Agradecendo o trabalho desenvolvido pelos Srs. Vereadores, pelos Srs. Funcionários desta Casa, pelos assessores, agradecendo todos aqueles que estiveram prestigiando a nossa Sessão, através das suas presenças, neste Plenário, ou pela rede social, também pela rádio e pela TV. Agradecendo o trabalho da imprensa e todos aqueles que desempenharam o seu papel para esta importante Sessão. Declaro a mesma encerrada. Boa noite a todos. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.